

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B
NÚMERO 28.715

O BRASIL ATACA NA ONU A POLÍTICA IMPERIALISTA ADOTADA PELA RUSSIA

"Expande-se o credo ateu por todo mundo"

Classificado o plano de paz russo como mais uma farsa de Moscou — Grandemente beneficiado o nosso país com o programa de ajuda técnica à América Latina aprovado pela Assembléia

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira ante a Organização das Nações Unidas, senhor Ciro de Freitas Vale, acusou ante a comissão política, à Rússia, de "intervenções imperialistas em países pacíficos. Criticou, de outra parte, as potências tanto do Ocidente como do Oriente, manifestando que duvidava que essas grandes potências tivessem estado à altura da confiança nelas depositada por outros países membros da Organização Internacional.

APELO DO BRASIL À RUSSIA

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — Em seu discurso ante a Organização das Nações Unidas, o senhor Ciro de Freitas Vale, chefe da delegação brasileira, fez um apelo à Rússia para que voltasse a cooperar com as demais nações, declarando: — "O que vemos agora é a expansão de um país pelos dois continentes, uma nova 'Marcha para o Leste e Oeste', e a propagação do credo ateu por todo o mundo fora desta esfera. Os indivíduos são respeitados pelos governos que eles próprios selecionaram e que não têm poderes para impor o seu domínio sobre a consciência humana. Acreditamos fortemente nos homens e esta crença me impressiona a formular um apelo à delegação da União Soviética para que volte a participar em nossos objetivos comuns na ONU, para o estabelecimento da paz e o entendimento entre todos os povos."

O PENSAMENTO MOSCOVITA

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O delegado soviético Jacob Malik acusou os Estados Unidos de liderarem um plano de agressão contra a União Soviética. Na sessão de hoje do Comitê Político Especial, Malik afirmou que o Tratado de Defesa do Hemisfério e o Pacto do Atlântico Norte representam a aliança de 34 nações, lideradas pelos Estados Unidos, em um plano de agressão contra o seu país. Segundo o representante russo, o referido bloco obstruiu todos os esforços da União Soviética no sentido de que conseguir a redu-

ção e regulamentação das Forças Armadas e armamentos. Malik declarou que a resolução soviética, na assembléia realizada em Paris, solicitando a redução de um terço dos armamentos e exércitos, "foi rejeitada pelos Estados Unidos e Reino Unido e aqueles que os seguem em pacos militares agressivos. 21 nações, da América do Norte e do Sul, estão cobertas pela Aliança Pan-Americana, enquanto que 12 estão incluídas na Aliança do Atlântico Norte. Os Estados Unidos pertencem a ambas e é o elemento de ligação entre os dois sistemas de alianças — é a coluna vertebral de cada um destes pactos.

Assim, 32 nações-membros da O. N. U., de um total de 59, são participantes de sistemas de alianças militares criadas e lideradas pelo Estados Unidos."

DEBATES SOBRE A PAZ

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — Falando perante a comissão Política das Nações Unidas, o sr. Vichinski proclamou a inocuidade das alegações dos representantes anglo-americanos, quando falam que a Carta das Nações Unidas é suficiente para preservar a paz. "Com efeito, pergunto, Vichinski, se tal fosse o caso, por que 12 nações ocidentais, tendo à frente os Estados Unidos e a Inglaterra, acabam de assinar o Pacto do Atlântico?" Em seguida, Vichinski argumentou no sentido de que esse Pacto não se enquadra na Carta das Nações Unidas e é dirigido contra a União Soviética.

Aludindo também aos pactos que a Rússia concluiu com as democracias populares da Hungria, Bulgária, Polónia e Rumania, são dirigidos contra uma situação muito mais perigosa, isto é, "contra o nascimento eventual do imperialismo alemão".

APROVADO O PROGRAMA DE AJUDA TÉCNICA
FLUSHING MEADOWS, 17 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, em sessão plenária, uma série de quatro resoluções, estabelecendo um amplo programa de (Conclui na 2.ª página).

DENUNCIADA A INTERVENÇÃO RUSSA NA CHINA COMUNISTA

A PRISÃO DO CONSUL NORTE-AMERICANO EM MUKDEN TERIA RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DIRETA DE MOSCÚ — ESPERADAS MEDIDAS ENERGICAS DO GOVERNO "YANKEE"

WASHINGTON, 17 (AFP) — Embora lançando ao regime de Mao Tse Tung a responsabilidade pela prisão em Mukden do consul americano Angus Ward nessa cidade, o Departamento do Estado lançou uma insinuação que poderia ser interpretada como sendo dirigida contra a União Soviética. Segundo o departamento, "talvez a Mandchúria se na China o lugar onde a liberdade de ação das autoridades comunistas chinesas é mais restrita". O comunicado faz supor que, provavelmente, as autoridades soviéticas russas dominariam a situação na Mandchúria, impondo sua vontade aos próprios comunistas chineses.

Todavia, o Departamento de Estado se negou a dar qualquer esclarecimento sobre esse tópico do comunicado.

INFLUENCIA DIRETA DE MOSCÚ

WASHINGTON, 17 (AFP) — A prisão do consul norte-americano em Mukden seria devida às autoridades comunistas russas, tal é a importante versão circulante em Washington, de acordo com a ambiguidade das informações oficiais do Departamento de Estado.

Preconizada a ajuda financeira à América Latina

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — O financista Shrieves Eraden, antigo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, fez um discurso num banquete oferecido pelo Conselho Interamericano da produção, preconizando um auxílio de vultoso dos Estados Unidos aos países da América Latina, particularmente para a defesa do hemisfério no caso de uma eventual guerra mundial.

A APLICAÇÃO DE CAPITAIS "YANKEES" NA AMÉRICA DO SUL

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — A aplicação de capitais americanos na América Latina e a ajuda de técnicos dos Estados Unidos foram preconizadas pelo engenheiro Carlos Vagh, presidente do Instituto Sul-Americano de Petróleo, em Montevideu, como medidas suscetíveis de impedir o perigo de os Estados Unidos perderem seus mercados na América Latina.

Truman não consentirá no rearmamento da Alemanha

WASHINGTON, 17 (AFP) — Falando aos jornalistas sua entrevista semanal, o presidente Truman desmentiu categoricamente as notícias sobre a autorização do rearmamento da Alemanha. "Não há nenhuma palavra de verdade nos rumores sobre a reconstituição das forças armadas alemãs" — disse o presidente.

OPINA DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 17 (AFP) — O presidente Truman considerou escandalosa a prisão do consul americano em Mukden, sr. Angus Ward, pelas autoridades comunistas chinesas.

RESPONSÁVEL O GOVERNO DE PEKIM

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Departamento de Estado publicou hoje a seguinte declaração, sobre a controversa com a China comunista, a respeito da detenção em Mukden do consul norte-americano, objeto de uma interpretação por jornalistas ao sr. Dean Acheson.

"O regime comunista de Pekim é considerado responsável pelo tratamento infligido ao pessoal do consulado geral dos Estados Unidos na China. As informações no concernente a Mandchúria são muito limitadas, mas as autoridades locais de Mukden, com seus atos, violaram todas as seguranças públicas dadas por Mao Tse Tung no que concerne à proteção das cidadãs estrangeiras e funcionários dos consulados estrangeiros na China. Entretanto, é possível que a liberdade de ação dos comunistas chineses seja mais restrita na Mandchúria do que em todas as outras regiões da China sob controle comunista."

A última fase do comunismo, sobre a restrição das liberdades das autoridades comunistas na Mandchúria, suscitou numerosas questões dos jornalistas, mas um porta-voz do Departamento de Estado acrescentou que não poderia se ater senão à declaração oficial.

RELATORIO DE BEVIN SOBRE AS CONVERSACOES DE PARIS

Não será revisado o estatuto de ocupação da Alemanha, antes de sua expiração — Exaltada, na Câmara dos Comuns, a aliança da Grã-Bretanha com a França

LONDRES, 17 (AFP) — O sr. Bevin forneceu na Câmara dos Comuns o seu primeiro relatório sobre as conversações de Paris com Acheson e Schuman. "Posso garantir que a decisão de não revisar o Estatuto de Ocupação da Alemanha até sua expiração foi tomada em Paris" — disse o sr. Bevin.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE AÇO NA ALEMANHA

LONDRES, 14 (AFP) — Segundo as declarações formuladas hoje pelo sr. Bevin na Câmara dos Comuns, os alemães pediram, através do governo de Bonn, que sua capacidade de produção de aço fosse elevada a 16 milhões de toneladas.

RENOVADA A ALIANÇA DA INGLATERRA COM A FRANÇA

LONDRES, 14 (AFP) — A Inglaterra renovou em Paris sua aliança com a França, tal foi a importante declaração do sr. Bevin, hoje, na Câmara dos Comuns, sob grandes aplausos. O sr. Bevin afirmou textualmente o seguinte: "Disse o seguinte ao ministro Schuman: 'Estivemos com a França em 1914 e na última guerra. Estaremos sempre conosco em caso de necessidade'."

LONDRES, 14 (AFP) — Falando na Câmara dos Comuns, o sr. Bevin assegurou que será publicado um Livro Branco, assim que as negociações dos três altos Comissários estejam terminadas com o governo alemão de Bonn, pondo em vigor as decisões tomadas pela Conferência dos Chanceleres Ocidentais em Paris.

PREPARA CHIANG KAI CHEK AS DEFESAS DE CHUNG KING

FECHADO O CONSULADO E O ESCRITÓRIO INFORMATIVO DOS EE. UU. NA ATUAL CAPITAL NACIONALISTA — RECUEM OS GOVERNISTAS NA ÁREA DE KWEIYANG

HONG KONG, 17 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Chek convocou, para hoje, ainda, uma reunião do Supremo Conselho do Kuomintang. Provavelmente, estudará a situação de Chung King, cuja queda torna-se cada vez mais eminente.

AVANÇAM AS COLUNAS VERMELHAS

CHUNG KING, 17 (U. P.) — Colunas avançadas continuam a apossar os nacionalistas, depois de terem conquistado Kweiyang, situada a 200 milhas de Chung King.

FECHADO O CONSULADO "YANKEE"

CHUNG KING, 17 (U. P.) — Aoba de ser fechado o consulado dos Estados Unidos nesta capital — anuncia-se oficialmente.

TAMBÉM OS ESCRITÓRIOS INFORMATIVOS

CHUNG KING, 17 (U. P.) — O consulado e o Escritório de Informações dos Estados Unidos nesta capital acabam de ser fechados.

VITÓRIA NACIONALISTA

CHUNG KING, 17 (U. P.) — Círculos militares declaram que os nacionalistas teriam recuperado Pang Shui, cidade situada a 75 milhas de Chung King. O Ministério da Defesa também não havia notificado a queda daquela cidade em mãos dos vermelhos.

DEIXARÃO CHUNG KING

CHUNG KING, 17 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Escritório do Serviço de Informações dos Estados Unidos nesta capital será fechado após as 24 horas de hoje.

Esse órgão informativo norte-americano cessou a maior parte das suas atividades normais ontem, dando início, imediatamente, aos preparativos para a evacuação.

Churchill ataca a política britânica

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O sr. Churchill condenou o voto britânico, favorável à eleição da Checoslováquia, para o Conselho de Segurança, nas recentes eleições em Lake Success. De outra parte, Churchill sugeriu que a Inglaterra deve manter contatos oficiais com o regime comunista chinês. "Se mantemos relações com o Kremlin, porque não tratamos com seu enorme complemento na China?" — perguntou Churchill.

O governo da Alemanha Oriental

(De correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BERLIM — Quando foi proclamada a "República Democrática Alemã", seu governo provisório empreendeu a realização de duas tarefas distintas. Sua missão consiste em libertar toda a Alemanha da influência ocidental; seu objetivo imediato é elevar o nível de vida da população da zona soviética e do setor russo de Berlim.

Não resta a menor dúvida de que o novo governo não fará qualquer modificação de importância nos métodos usados pelos russos, a partir de 1945. Não se comprometerá, como o governo do dr. Adenauer, a pôr em execução um programa legislativo novo. Em vez disso, herdou dos russos um código de leis e regulamentações que não pode nem deseja alterar e que é adequado para a prática do governo ditatorial e não democrático. Também herdou um eficiente serviço público, organizado pelos próprios russos ou por alemães instruídos em Moscou e dominado pela Comissão Econômica Alemã. E, o que é mais importante, controla uma bem armada força policial.

A não ser uma catástrofe imprevista, não há dúvida de que o novo governo poderá cumprir sua promessa de abolir o racismo e de viver no próximo futuro. E, a julgar pelo progresso feito na zona soviética, no terceiro trimestre de 1949, será aumentada a quantidade de artigos manufaturados postos à venda. Desde que os aliados levantaram o contra-bloqueio da zona soviética, a Comissão Econômica Alemã tem conseguido executar muitos de seus planos e não se pode negar que vem aumentando a produção industrial em toda a zona soviética. No próximo outono, os habitantes dessa zona continuarão a lutar com escassez de carne e gordura, mas serão razoavelmente bem abastecidos de outros gêneros alimentícios. As máquinas de suas fábricas serão mais velhas e menos eficientes que as da Alemanha Ocidental, certas matérias primas continuarão a ser escassas e o custo de produção será mais elevado que o da Europa Ocidental, mas a menos que se dê um acontecimento inesperado, haverá mais artigos para exportação e para o consumo interno.

Calculando suas possibilidades de êxito em bases puramente internas, o novo primeiro ministro, Herr Grotewohl, poderá, provavelmente, deixar de levar em consideração a opinião pública da Alemanha Oriental, como os russos fizeram nos últimos quatro anos e meio. Se conseguir, porém, como provavelmente conseguirá, elevar o nível de vida da população até as condições que deverão se realizar em toda a zona, poderá vir a contar com maior apoio para o Partido da Unidade Socialista, cujos dirigentes controlam, atualmente, toda a administração.

Na Alemanha Ocidental, contudo, o prestígio de seu governo depende não da "política popular", mas da opinião pública. Nenhum governo alemão patrocinado pela Rússia poderá esperar convencer o povo da Alemanha Ocidental de seu caráter democrático. Os dirigentes comunistas da Alemanha Oriental não podem se apresentar como os representantes escolhidos pelo povo ou convencer a quem quer que seja, a não ser eles próprios e seus patrões russos, de que seu regime é popular. Por outro lado, poderão convencer seus patrões ocidentais de que podem, pelo menos, administrar com eficiência.

Com a ajuda russa poderão, de fato, fazer algumas realizações que impressionem, nos próximos meses. A maior parte dessas realizações serão, de verdade, promessas que a Rússia vem fazendo há muito tempo. Por mais tardias que sejam, contudo, concorrerão para aumentar o prestígio do governo da Alemanha Oriental. Seus dirigentes terão alcançado uma grande vitória, por exemplo, se conseguirem persuadir os russos de apressar a volta dos prisioneiros de guerra alemães. Alem disso, a Rússia poderá usar da sua influência na Europa Sul-oriental e na China para obter condições vantajosas para o comércio da Alemanha Oriental com as "democracias populares". Os russos, certamente, deixarão de exigir a entrega, a título de reparações, de 12 por cento da produção industrial da Alemanha Oriental. As autoridades soviéticas já começaram a restituir aos alemães a direção de algumas fábricas que vinham dirigindo desde 1945.

Por meio dessas e de outras concessões semelhantes os russos poderão criar, na Alemanha Ocidental, a impressão de que o governo da Alemanha Oriental é, ao mesmo tempo, influente e eficiente. Os russos não poderão, contudo, fazer a mais importante concessão de todas, ainda mesmo que descessem farta-mente: obrigá-los a aceitar uma modificação da fronteira ocidental da Polónia.

Acertando a linha de Oder-Neisse como uma "fronteira de paz" permanente, Herr Grotewohl, seus colegas do Partido da Unidade Socialista e seus aliados políticos da Frente Nacional perderam grande parte do apoio que quase poderiam contar. E presumível que não tenham agido levianamente e é difícil conceber-se como políticos habéis como Pieck, Grotewohl e Ulbricht esperam obter apoio popular na Alemanha Ocidental tendo renunciado às reivindicações sobre a atual Polónia Ocidental.



O "DIA DO ARMISTÍCIO" COMEMORADO NA FRANÇA — Nas cerimônias comemorativas do 31.º aniversário do armistício, celebradas, este ano, na França, foi cultuada a memória dos mortos das duas últimas guerras. No clichê, numa das cerimônias oficiais, o presidente Vincent Auriol deposita flores no túmulo do Soldado Desconhecido, enquanto se conserva em posição de sentido, o general Koenig. (Foto Intercontinental).

CRESCER A AGITAÇÃO NAS CLASSES TRABALHISTAS EM TODA A ITALIA

Esperada a irrupção de novos movimentos grevistas em varios pontos do país — Violentos choques entre policiais e trabalhadores que protestam contra o desemprego

ROMA, 17 (AFP) — Agravada a situação social em toda a Itália com o recrudescimento em

tudo o país da agitação operária, registrando-se inúmeros movimentos de protesto contra o desemprego, através de movimentos de suspensão do trabalho nos centros industriais.

PREVISTAS NOVAS GREVES

ROMA, 17 (AFP) — Novos movimentos grevistas são previstos em varios pontos do país, demonstrando que a agitação operária de protesto, contra o desemprego tende a se desenvolver.

FABRICAS OCUPADAS PELOS OPERÁRIOS

ROMA, 17 (AFP) — Na região de Aquila varios locais de trabalho foram ocupados pelos operários tendo se verificado varios choques entre estes e os carabineiros. Em Turim, os movimentos de greve se articulam em varias empresas.

NOVO GENERO DE MANIFESTAÇÃO

ROMA, 17 (AFP) — Um novo genero de manifestação operária foi levado a efeito pelos desempregados de Nápoles, os quais retirando os paralelepípedos de tres ruas, tornaram a circulação impossível. Por outro lado, 1.500 operários ocuparam uma usina. Nos conflitos verificados nesta cidade, foram presos 11 manifestantes entre os quais o secretário da Bolsa do Trabalho.

ONDA DE PROTESTOS

ROMA, 17 (AFP) — Observa-se em todo o país um recrudescimento de agitação operária em protesto contra o desemprego que se manifesta através de movimentos de suspensão do trabalho em varios generos operários.

CHOQUES COM A POLICIA

ROMA, 17 (AFP) — Depois da greve na provincia de Pescara, uma nova suspensão do trabalho está anunciada para amanhã num outro grande centro industrial, demonstrando que a agitação operária em protesto contra o desemprego e o afastamento dos trabalhadores tende a se desenvolver. Na região de Aquila, assinalaram-se varias ocupações de locais de trabalho e alguns choques entre carabineiros e operários. Em Turim, nota-se também um recrudescimento de agitação e greves de advertência com a duração de uma hora se verificaram em varios estabelecimentos.

Em Nápoles 1.500 operários ocuparam uma usina. Por outro lado, os desempregados encontraram um novo genero de manifestação, retirando os paralelepípedos de tres ruas e tornando toda a circulação impossível. Onze manifestantes foram presos, entre os quais o secretário da Bolsa do Trabalho. Protestando contra esse fato, foi decretada a greve geral em Pescara. Todavia, as conversações foram reiniciadas em Roma entre os representantes da Federação dos Industriais, precisamente sobre os problemas do desemprego.

A UNIFICACAO SOCIALISTA

ROMA, 17 (AFP) — A última palavra parece não ter sido ainda pronunciada pela direção do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos a respeito da questão da unificação socialista. Uma reunião está marcada para o dia 27 de corrente, para o exame da situação política e da questão da unificação das forças socialistas, sobre a qual a opinião formulada até o presente tem sido negativa. O sr. Saragat, no mesmo dia, pronunciará um discurso.

ACUSAÇÕES CONTRA DE GASPARI

ROMA, 17 (AFP) — Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Euzonista italiano, acusou o governo De Gasperi de ter resolvido a recente crise ministerial, sem conformar-se à tradição parlamentar, durante um debate que se prolongou hoje na Câmara, sobre as razões que motivaram esta crise e sobre as condições nas quais o presidente do Conselho modificou a estrutura de seu gabinete. Nenni contestou a recente declaração de De Gasperi segundo a qual "nada mudou no seio do governo", e "o Partido Democrata".

O PAPA ATACA O REGIME SOVIETICO

CASTEL GANDOLFO, 17 (U. P.) — Num discurso claramente dirigido contra a União Soviética, o papa Pio XII advertiu que "o temor da guerra se apossaria do mundo enquanto uma nação lançar mão da força para reduzir os cidadãos de outra à condição de escravos".

Tais palavras do Santo Padre foram pronunciadas durante uma curta oração por ele proferida, por ocasião da visita que sete senadores norte-americanos lhe fizeram em sua residência de verão.

VASTO PLANO TERRORISTA DESCOBERTO NA COLOMBIA

BASTANTE CARREGADO O AMBIENTE POLITICO NAQUELE PAIS — GRAVES DESORDENS REGISTRADAS NA CIUDAD DE RIUNEIRO

BOGOTÁ, 17 (U. P.) — A presidência da República informou ter descoberto um plano terrorista que abrangia todo o país.

GRAVES DESORDENS EM RIUNEIRO

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Graves desordens ocorreram na Ciudad de Riuneiro, anuncia oficialmente o Ministério do Interior.

VIOLENTAS DEPREDAÇÕES

BOGOTÁ, 17 (AFP) — O Ministério do Interior acusou que grupos de elementos desconhecidos, usando as bombas tipo "Cesto de Molotov", bem como garrafas de gasolina, para fins incendiários, assaltaram a localidade de Riuneiro, no Departamento de Antioquia. Os assaltantes atacaram as bombas contra as casas de elementos conservadores, incendiando-se os destróios em seguida. Oito casas de elementos conservadores foram assim destruídas, bem como quatro de elementos liberais.

BANDOLIEIROS PERSEGUIDOS PELA POLICIA

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Um comunicado governamental informa que a Polícia e o Exército organizaram batidas conjuntas contra os grupos de bandolheiros, do Departamento do vale da região de El Cairo, onde tres pessoas foram mortas vitimas por agressões. Em Armenia, no Departamento de Caldas, foi descoberto um arsenal de munições e se registraram choques leves entre elementos exaltados. O governo anuncia que foi iniciado em todos os casos o respectivo processo, de acordo com as medidas do estado de sitio. Con-

CHOCARAM-SE NO AR CAINDO EM CHAMAS AS FORTALEZAS B-29

Salto espetacular de paraquedas dos unicos tripulantes salvos no sinistro dos Estados Unidos

STOCKTON, CALIFORNIA, 17 (U. P.) — Informa-se que as duas Super-Fortalezas B-29 sinistradas às 23.45 horas de ontem caíram no Delta do rio San Joaquin.

Das vinte e dois ocupantes dos aparelhos — acredita-se tenha sido esse o número — quatro conseguiram se salvar saltando de paraquedas. Entretanto, despachos não confirmados recebidos do acroporto de Hamilton, California, dão conta de um quinto sobrevivente.

Um dos bombardeiros precipitou-se sobre a Ilha de Macdonald, partido em dois e em chamas. Seus destroços — vistos do ar — indicam tenha havido violento incêndio. Apresenta seus quatro motores enterrados no solo e pedaços da aeronave acham-se espalhados por uma área de 700 metros.

O outro avião sinistrado caiu duas milhas ao norte da Ilha de Macdonald.

STOCKTON, CALIFORNIA, 17 (A.F.P.) — Tres cadáveres já foram retirados dos destroços do bombardeiro B-29, que caiu em chamas ao sul de Stockton, em (Conclui na 2.ª página)

CONTROLE FRONTEIRICO

QUITO, 17 (UP) — O governo equatoriano acaba de enviar tropas do Exército para reforçar a vigilância ao longo da fronteira com a Colombia.

Medida semelhante foi adotada pelo governo colombiano, para evitar o exodo de refugiados.

FECHADA A FRONTEIRA COM O EQUADOR

QUITO, 17 (UP) — O governo ordenou o fechamento da fronteira com a Colombia. Medida semelhante foi adotada pelo governo colombiano, para evitar o exodo de refugiados.

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO

BOGOTÁ, 17 (AFP) — A situação na Colombia continua a ser tensa e de expectativa. Sobre a posição do exército, fazem-se numerosos comentários reconhecendo-se que as forças armadas poderiam a qualquer momento dar novo rumo à situação. Foi propagado que os liberais contavam com o apoio de um grupo dissidente do exército, mas nada se apurou de concreto. Os rumores que circularam mais tarde sobre a prisão de um grupo de oficiais (Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

O ministro da Justiça prestará esclarecimentos sobre as recentes intervenções da Polícia Especial em comícios

Protestos pelas ocorrências verificadas na Esplanada do Castelo — Rejeitado o projeto que abre um crédito para auxílio ao Aero Clube de Santos — Criação de um cargo de professor catedrático de Física nuclear na Faculdade Nacional de Filosofia — Projetos discutidos

RIO, 17 ("Correio") — Os sangrentos acontecimentos da noite de ontem, na Esplanada do Castelo, constituíram o assunto principal de hoje na Câmara dos Deputados, tendo os srs. Antonio Maria Corrêa e gen. Eurico de Figueiredo, protestado veementemente contra as ocorrências verificadas. O orador seguinte foi o sr. Café Filho que encaminhou à mesa um requerimento pedindo o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara para que se explique se tem partido dele ordem para que seja atribuída à Polícia Especial a função de intervir em comícios e em reuniões de recintos fechados, como aconteceu na A. B. I. Este requerimento foi submetido também pelos srs. Hermes Lima, Raul Pila, Antonio Maria Corrêa, Domingos Veloso e Benício Pontes. O gen. Flores da Cunha pediu a palavra para ordem para encaminhar, também, um requerimento à mesa, e este de urgência para votação do requerimento do sr. Café Filho. Ainda sobre o assunto falaram os srs. Pedro Pomar, Campos Vergal, Lino Machado e Benício Pontes.

Passando-se à ordem do dia, depois de ter sido aprovado um projeto de resolução que proroga por mais seis meses a licença do deputado Damascio Rocha, para tratamento da saúde, foi anunciado o requerimento submetido pelo gen. Flores da Cunha, que pede urgência para a votação da proposição apresentada pelo sr. Café Filho. Encaminhada a votação, falou o gen. Flores da Cunha que foi apoiado por vários colegas contando-se dentre estes os srs. Píndaro Barreto, em nome da U. D. N.; Campos Vergal, Raul Pila, que disse: nada disso adianta, pois o parlamentarismo já remediou tudo e Soares Filho. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Acúrcio Torres, que iniciou suas considerações dizendo que tudo o que houvera tido como causa a infiltração de comunistas no comício. Essa informação, aliás, lhe fora dada pelo chefe de polícia, coisa que também o Diário Carioca noticiara.

O líder da maioria foi visível-

mente apertado, durante a sua oração, principalmente quando tentou justificar o assassinio da sra. Zélia Magalhães. A respeito dessa vítima, disse que ela era comunista fichada. Al então choveram protestos.

O líder concluiu seu discurso dizendo que o ministro da Justiça viria à Câmara e daria as informações pedidas, e, além dessas, muitas outras ainda. O presidente da Casa pôs a votação e o requerimento do sr. Flores da Cunha, que foi aprovado, devendo figurar na sessão de amanhã o requerimento de convocação do ministro do Interior para o requerimento do deputado Café Filho. Dos projetos constantes do avulso, vários foram aprovados. Ao encerrar a sessão, o presidente Cirilo Junior comunicou à Casa que serão inaugurados amanhã, às 15 horas, os bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco na Secretaria da Câmara.

— A Comissão de Finanças rejeitou o projeto que abre o crédito de 550 mil cruzeiros para auxílio ao Aero Clube de Santos, São Paulo, bem como o relativo ao crédito de 200 mil cruzeiros aos municípios de Dourados e Rio Branco. E aprovou o projeto que cria um cargo de prof. catedrático de Física Nuclear na Faculdade Nacional de Filosofia. A Comissão de Diplomacia mandou publicar o projeto sobre a reestruturação da carreira de diplomata, e aprovou o projeto alterando o decreto 5798, referente ao regulamento para as capitães dos portos. A Comissão de Obras Públicas aprovou o parecer favorável do sr. Asdrubal Soares ao projeto que abre o crédito de 1 milhão de cruzeiros para construção da Agência Postal Telegráfica de São José dos Campos, em São Paulo. Também o parecer favorável ao projeto que autoriza a instituição, em 1950, de um serviço especial de telegramas de texto fixo, mediante taxa reduzida. E outro ainda, do sr. Asdrubal Soares ao projeto que autoriza o governo a auxiliar o município de Piquete em São Paulo com 50 o/o do custo dos serviços de instalação de água e esgotos.

O líder da maioria foi visível-

A U.D.N. PERMANECE FIEL AO ACORDO INTERPARTIDARIO

NÃO TEVE OBJETIVO POLITICO O ALMOÇO DA ILHA DE BROCOLO — PROPAGANDA DA CANDIDATURA DE EDUARDO GOMES — ENCONTRO DE POLITICOS COM O GENERAL DUTRA — O SR. PRADO KELLY VAI SE AVISTAR NOVAMENTE COM O SR. MILTON CAMPOS — REAÇÃO CONTRA A CANDIDATURA BIAS FORTES

RIO, 17 (Asapress) — A respeito do problema sucessório do sr. Soares Filho, presidente da UDN Fluminense declarou a reportagem: "A UDN não cogitou oficialmente de nenhuma candidatura. Permanece fiel ao acordo interpartidário. Só no caso de ser denunciado esse acordo é que o partido se movimentará oficialmente nesse sentido".

NÃO TEVE OBJETIVO POLITICO O ALMOÇO DA ILHA DE BROCOLO

RIO, 17 (Asapress) — O prefeito declarou hoje à reportagem acreditada junto à Prefeitura que há muita confusão em torno do almoço da ilha de Brocoló, que, esclareceu, não teve nenhum objetivo político, nem foi almoço de gala.

O general Mendes de Moraes disse que convidou apenas três generais seus amigos. Esclareceu também em suas declarações que as responsabilidades do general Dutra não terminaram a trinta e um de janeiro, devendo a. exc. assegurar a continuidade administrativa do Brasil, dando aos homens públicos de amanhã o conselho de sua experiência e de seu acendrado patriotismo.

PROPAGANDA DA CANDIDATURA DE EDUARDO GOMES

RIO, 17 (Asapress) — O Movimento Pró-Brigadeiro Eduardo Gomes está promovendo para breve uma passeata de auto-rolável que partirá de Campo e chegará até o Leblon em propaganda eleitoral. Realizará ainda hoje um comício em Rio Comprido e domingo outro no largo do Machado. Antes de terminar o mês será realizado na Esplanada do Castelo um grande comício.

ENCONTRO DE POLITICOS COM O GAL DUTRA

RIO, 17 (Asapress) — Estiveram com o general Dutra em horas diferentes os srs. Otávio Mangabeira e Nereu Ramos. Foi também recebido pelo presidente da República o sr. Osvaldo Aranha, levado à presença do chefe do governo pelo gal. Góis Monteiro.

Agora, espera-se também a realização da audiência concedida ao sr. Ademir de Barros.

NOVO ENCONTRO DO SR. PRADO KELLY COM O SR. MILTON CAMPOS

RIO, 17 (Asapress) — Adianta-se que o sr. Prado Kelly vai entender-se novamente com o sr. Milton de Campos, para dar prosseguimento aos entendimentos políticos relacionados com a sessão.

O GOVERNADOR PAULISTA SOUZA CARVALHO

RIO, 17 (Asapress) — O deputado Píndaro Barreto, da U. D. N., falando em reportagem, após a reunião de ontem de seu Partido, declarou não acreditar no propagado encontro entre os

srs. Adhemar de Barros e Arthur Bernardes. Disse o sr. Píndaro Barreto que "o sr. Adhemar de Barros quer só cartas e que não quer dar nada a ninguém, procurando atrair as figuras mais importantes da política nacional para provelto próprio". Terminou dizendo não acreditar que o sr. Arthur Bernardes queira em participar de um encontro com o governador paulista.

O SR. ACURCIO TORRES NAO DEIXARÁ A LIDERANCA DA MAIORIA NA CAMARA

RIO, 17 (Asapress) — Foi propagada com muita intensidade a notícia de que o sr. Acúrcio Torres iria deixar a liderança do partido que tem maioria na Câmara dos Deputados. Ontem, entretanto, o líder do PSD afirmou nada saber a respeito de tais notícias, acrescentando que até o momento tem recebido as mais reiteradas provas de confiança do seu partido e do presidente da República. O mesmo líder, há dias, afirmou que não tem apego algum à função que poderá ser exercida por qualquer dos seus colegas, desde que a direção do Partido assim o resolva.

REAÇÃO CONTRA A CANDIDATURA DE BIAS FORTES

RIO, 17 (Asapress) — Já é do domínio público a reação havida em certos setores políticos contra a candidatura Bias Fortes. Informa-se, porém, que essa reação é até mesmo notada nos meios ligados às correntes de Wenceslau Braz e José Bonifácio. No PSD nacional também existe um movimento contrário ao político de Barbacena.

A invasão da A. B. I. por elementos da Polícia Especial

RIO, 17 (Asapress) — Em resposta à representação feita pela ABI sobre a invasão de sua sede por elementos da Polícia Especial, o ministro da Justiça dirigiu à diretoria da referida instituição de classe, o seguinte ofício: "Ilustre amigo dr. Hernert Moraes: No mesmo dia em que me chegou às mãos o expediente da ABI, submetido pela sua honrada diretoria, a propósito dos acontecimentos ocorridos na noite do dia 9 do corrente, na sede da benemerita instituição, mandei sem demora fossem apuradas as causas pelo Departamento Federal de Segurança Pública e tão logo obtenha informações e apressar-me em transmiti-las dr. exc. no intuito de deixar esclarecida a ocorrência. Quero, porém, desde já ressaltar e frisar que da ação das autoridades da polícia naquela emergência não cabe sequer suspeita de que esteja diminuída a confiança e o apreço que merecem os dirigentes da ABI ou que qualquer restrição tenha suscitado quanto à invariável correlação com a Casa dos Jornalistas, mesmo discordando e criticando a colaboração da obra pelo bem público e do governo. Sirvo-me do ensejo para renovar a v. s. e seus dignos pares da direção da ABI, meus protestos de elevada estima e consideração, (a.) Adroaldo Mesquita da Costa".

Centenario do nascimento de Joaquim Murinho

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional abrindo respectivamente pelos Ministérios da Justiça e da Fazenda os créditos especiais de 50 e 100 mil cruzeiros, destinados às despesas decorrentes das comemorações do centenario do nascimento de Joaquim Murinho. Serão publicadas em volumes as instruções aos relatores, juntamente com outros escritos de estatística relativos à finanças e será esculpido, mediante concurso, um busto de Joaquim Murinho para ser colocado no saguão principal do Ministério da Fazenda.

Será racionada a energia elétrica

RIO, 17 (Asapress) — E' assustadora a queda das águas do Ribeirão das Lages devido a prolongada ausência de chuvas. O racionamento da energia elétrica está praticamente assentado, devendo a população carioca sofrer mais esse sacrifício. Ultimamente tem chovido um pouco, mas a empresa declarou que a elevação das águas não chegou a dois metros.

HAVERA' CARNAVAL EM 1950

RIO, 17 (Asapress) — Diversas vezes já foi noticiado que o Carnaval de 1950 não será realizado devido às comemorações do Ano Santo. Nos Estados do norte do país, estão cogitando de antecipar os festejos carnavalescos para o mês de dezembro deste ano. Quanto ao Rio de Janeiro a reportagem procurou saber do prefeito do Distrito Federal o que havia de novidade sobre o assunto. O gal. Mendes de Moraes informou que não havia ainda pensado a respeito e nem falou ainda com o sr. arcebispo sobre o assunto mas que podia assegurar que não haverá imoralidade quanto ao povo festejar no Ano Santo o tríduo carnavalesco.

Terminando disse o prefeito: "Haja o que houver o Carnaval será realizado em 1950 e talvez seja a maior dos últimos anos, a folhinha marca e ele sairá".

Será lançada hoje a pedra fundamental do Hospital do Funcionario Publico

Realizar-se-á, hoje, às 9 horas, o lançamento da pedra fundamental do Hospital do Funcionário Público, contando a cerimônia com a presença do sr. governador do Estado, de s. em. o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos, e de altas autoridades federais, estaduais, municipais e eclesásticas. Concretiza-se, desassiste, a primeira etapa de tão grandioso empreendimento projetado e planejado pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, durante a gestão do sr. José de Araújo Luso Junior, traduzindo o máximo dos esforços que, de há muito, vem desempenhando. Cumpre notar, aliás, que o grão acontecimento verifica-se quando desempenha a presidência daquela entidade de classe, o sr. Silvino Wendel, a quem sempre competiu superintender os serviços médicos e hospitalares da Associação e multo batalhar pelo feito. Para a continuação dos trabalhos, já é do domínio público que o ilustre deputado federal dr. Antonio Feliciano, em meados de agosto último, apresentou à Câmara Federal, emenda ao projeto de lei n. 130-A, concedendo auxílio de dez milhões de cruzeiros à A. F. P. E. S. P., a fim de ocorrer às despesas com as obras de seu hospital. Dita emenda transformou-se, mais tarde, no projeto de lei n. 793, de 1948, tendo recebido eloquentes pareceres. Para o lançamento da pedra fundamental, para comitê geral, verificamos o da Comissão de Saúde Pública da Câmara.

— "O projeto n. 793, de 1949, solicitando um auxílio de dez milhões de cruzeiros para a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo e com a destinação específica de custear a construção do hospital dos servidores públicos do Estado, filiado à referida organização, é de autoria do deputado Antonio Feliciano. O montante do auxílio, sob

forma de crédito especial, terá a vigência pelo prazo de três anos, com pagamentos parcelados anuais de cinco milhões no máximo. O projeto vem acompanhado da respectiva planta do hospital e documentário sobre a vida da Associação, prova de personalidade jurídica, cópia da planta do terreno doado pelo governo do Estado, em 1944, um exemplar dos estatutos sociais, donde se depreende que a instituição, que já vem prestando assistência médica, odontológica, farmacêutica e educacional ao seu quadro de socios e respectivas famílias, pretende ampliar e melhorar a com elementos próprios e com o seu superintendente. Do documentário não constam a estimativa do custo da construção e o número de leitos, definindo a capacidade do hospital, que é de se presumir ser grande, em face da planta que acompanha o projeto. Sendo iniciativa louvável na sua profundidade associativa, ressalta a oportunidade de se aglutinarem nos mesmos propósitos as filantropias públicas e privadas, com vantagens econômicas e estruturais. O mérito do empreendimento está na extensão dos benefícios que prestará a uma parcela da nacionalidade, revigorando-a fisicamente e aprimorando-a patricialmente e moralmente e a incompreensão dilui a proporção que avançamos no tempo. No reconhecimento de sua utilidade, está o nosso assentimento na concessão do auxílio solicitado para a construção".

Cumprê lembrar, ainda, que todas as Prefeituras do Interior e Câmaras Municipais receberão da Associação ofícios fazendo exposição a respeito do projeto de construção do Hospital dos Funcionários e muitas delas já enviaram auxílios para a realização dessa obra, desde o ano passado.

Atividades comunistas no

KARTUM, 17 (AFP) — Após dois anos de pesquisas, a polícia do Sudão descobriu um centro comunista que distribuía material político em todo o Sudão e cuja ação se fez sentir também em diversas greves dos trabalhadores ferroviários e rodoviários.

A polícia prendeu o presidente do Sindicato dos Motoristas de Taxis e um sobrevivente, numa casa onde foram encontrados vastos materiais de propaganda comunista. Acreditase que foram efetuadas outras prisões.

Acometido de um derrame cerebral o sr. Sousa Costa

RIO, 17 (Asapress) — O ex-ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, e líder da bancada gaúcha na Câmara Federal, um dos elementos de confiança do sr. Getúlio Vargas, sofreu um derrame cerebral na manhã de hoje. O estado de saúde do líder político inspira cuidados em virtude do que ele permanece assistido por médicos de sua confiança, guardando leito em sua residência, nas Laranjeiras. Segundo conselhos apurados, na opinião de alguns médicos, é provável que o doente venha a sofrer paralisia parcial, que se localizará, numa região lateral de seu corpo.

A notícia causou desolação nos meios políticos pela projeção do nome do enfermo, porém todos os cuidados foram tomados para salvá-lo da morte como das consequências do terrível mal.

INSTALAÇÃO DO CONSULADO DE ISRAEL

RIO, 17 (Asapress) — Inicia hoje no Edifício Pax à avenida Calogeras n. 15, quinto andar, na Esplanada do Castelo, a instalação do consulado de Israel no Rio de Janeiro. A instalação será solene e o primeiro consul no Brasil será Samuel Malamud, advogado nesta capital cujo exequatur foi concedido recentemente pelo Itamaraty.

Será transferida da base do Galeão a Escola Especializada

RIO, 17 (Asapress) — O brigadeiro Sousa Cunha, do Ministério da Aeronáutica, informou que pretende realmente transferir da base do Galeão a Escola Especializada que ali se encontra, ficando o edifício para servir de estação para os aviões comerciais.

A cassação do mandato do sr. Barreto Pinto

RIO, 17 (Asapress) — O ministro E. Guimarães, do Supremo Tribunal Federal, afirmou que a Câmara e o Senado decidiram cassar o mandato do sr. Barreto Pinto por dois terços de votos dos deputados, fazendo no entanto somente o que ora de sua competência no decidir se o deputado senador falou ou não decoro parlamentar. Porém cabe exclusivamente à Justiça decidir sobre o mandato de segurança impetrado por aquele ex-deputado.

ABONO DE NATAL

RIO, 17 (Asapress) — Sobre o projeto em curso na Câmara, para o pagamento de um mês de abono a se efetuar em dezembro, cuja proposição, foi feita pelos sindicatos de trabalhadores do grupo da Light, do Rio de Janeiro e São Paulo, apresentado ao legislativo pelo deputado Pedroso Junior. Numerosos telegramas estão sendo dirigidos em apreço, não só ao presidente da Câmara como aos líderes das respectivas bancadas, encarecendo os trabalhadores nesses textos, a justa pretensão do abono, pois o mesmo poderia ser concedido, como adiantamento do direito de participação dos empregados nos lucros das empresas.

Ainda agora, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, recebeu em comissão numerosas manifestações das várias seções da Light aplaudindo o movimento.

Ameaçado o Brasil de ficar sem café para seu consumo

RIO, 17 (Asapress) — E' penoso dos torreadores de café solicitar ao governo federal, estando pronto a um memorial a respeito, para que seja impedida a exportação de parte do café brasileiro pois do contrário no máximo em 1950 o Brasil não terá mais café para o seu consumo. Toda a safra do ano vindouro já está vendida.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Departamento Distrital do Cumbul, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade as propostas de encargos, encarregados de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida, S. A., Fabrica de Cigarros Souza Cruz, Mercaria Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, Sociedade Teica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, Indústria Têxtil Fiação "Jafet", Fabrica de Brinquedos Estrela S.A., Fabrica de Brinquedos Fox Ltda., Grandes Indústrias Minetti Gamba Ltda., Fabrica de Chapéus Ramonetti S.A., Industria de Artefatos de Borracha e Calçados Campana.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA BANDEIRA

O Serviço Social da Indústria — SESI — com o apoio do comando da 2.ª Região Militar e da 4.ª Zona Aérea, autoridades federais, estaduais, municipais, sindicatos, federações trabalhistas e associações desportivas, realizará uma expressiva solenidade cívica em comemoração ao "Dia da Bandeira", que se festeja amanhã.

Está assim organizado o programa comemorativo:

Lo — Hasteamento da Bandeira do Brasil, às 9 horas, pelo sr. governador do Estado de São Paulo, 2.º — Juramento à Bandeira, pelos alunos da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, 3.º — Hino à Bandeira, pelo Orfeão Infantil dos Grupos Escolares da capital, regido pelo maestro Dávid Lozano, 4.º — Poema alusivo à data, pelo sr. exmo. reitor dr. Francisco de Aguiar Corrêa, arcebispo de Cubatã, 5.º — Música "São Paulo", pelo Orfeão Infantil de São Paulo, 6.º — Discurso do reitor da Universidade de São Paulo, prof. Miguel Real, em nome do governo do Estado, 7.º — Poema "Amor à Pátria", pelo Orfeão dos Grupos Escolares da capital, 8.º — Discurso do dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, 9.º — Entrega de condecorações a civis, militares e expedicionários, 10.º — Hino Nacional, 11.º — Formação de Forças Militares do Exército, Aeronáutica e Polícia, 12.º — Desfile, 13.º — Do decorrer da solenidade, haverá evoluções aéreas das esquadilhas da 4.ª Zona Aérea.

"CONCURSO NOSSA BANDEIRA"

O Sesi promoveu entre os industriais, trabalhadores, em transportes e comunicações, um concurso, que será encerrado hoje, às 15 horas, no auditório "Roberto Simensen", à praça José Gaspar (antiga Bráulio Gomes), n. 30, quando serão sorteados os primeiros cinco classificados, de acordo com as respostas dadas aos questionários e cujos prêmios serão de mil cruzeiros.

NO GINÁSIO ESTADUAL DE PINHEIROS

A fim de celebrar amanhã o "Dia da Bandeira", o Ginásio Estadual de Pinheiro e o Grupo Escolar Raul Fonseca organizaram um programa alusivo à efeméride, do qual consta o hasteamento solene do Pavilhão Nacional diante das respectivas comissões docentes e discentes, devendo fazer entre outros, os professores Alfredo Gomes e Paulo Massaro, diretores dos respectivos estabelecimentos de ensino.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

AVISO
A reunião plenária, convocada para hoje, e em que deveria ser eleito o futuro diretório executivo, fica transferida "sine die" a fim de que, na mesma ocasião, se realizem também as eleições do Conselho.

A nova designação será oportunamente divulgada, não decorrendo deste adiamento qualquer prejuízo às procurações acausadas com indicação de dia certo.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1888; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

VOLTA A FORMAR-SE O "AMBIENTE" GINASIANO

O projeto 991 acabará por ser torpedeado em seus objetivos

Já tivemos oportunidade de dizer que em certos períodos das atividades do Legislativo paulista, condições as mais diversas acabam por criar um clima que se caracteriza por excesso de medidas visando o mesmo objetivo. Infelizmente quase todas as iniciativas nesse sentido acabam por apresentar um objetivo tipicamente eleitoral e por vezes de interesse pessoal.

Insistem, porém, os exemplos que já citamos aqui para repisá-los de novo, pois são bastante conhecidos.

Essas considerações iniciais são feitas a propósito do que está acontecendo com o projeto de lei 991.

Em fins do ano passado quando se discutia o projeto de lei que criava o ginásio de Nova Granada, à mesa foram apresentadas algumas centenas de emendas criando esses cursos em vilas, lugares, distritos distantes que nem grupo escolar possuíam, porque sua população era tão pequena que não permitia a instalação de mesmos. Dada a grila da imensa maioria, os projetos formulados em Plenário, concordaram os subscretores daquelas emendas em que o assunto voltasse a ser considerado, cuidados e devidamente, pela Comissão de Educação e Cultura, que apresentaria, completado seus estudos, um substitutivo que conciliasse os interesses da população paulista e do erário público. Com o trabalho efetuatado pela comissão, se constatou, inicialmente, que instalados os ginásios nas localidades propostas, tão logo eles não poderiam funcionar, porque faltavam professores em número suficiente. Outra coisa: verificou-se, também, que certos ginásios já em funcionamento, devido o pequeno número de alunos, constituía uma carga pesadíssima ao Estado, porque os estudantes custavam, ao erário público, quase duzentos mil cruzeiros por ano.

Com esses elementos a Comissão de Educação e Cultura apresentou seu trabalho sugerindo a criação de 37 ginásios em municípios onde a população escolar comportaria realmente a instalação desses cursos. Além disso propôs, ainda, a criação de ginásios regionais, esplêndida medida, atendendo, assim, a todo o Estado de São Paulo.

Pensava-se que o Plenário, diante do que aconteceu no ano findo, diante das ponderações da tribuna e tendo em vista o trabalho executado pela Comissão de Educação e Cultura, aprovasse, sem maiores dificuldades, o seu substitutivo, que seria, ao mesmo tempo, uma verdadeira homenagem aos seus integrantes.

Infelizmente isso não aconteceu. O projeto de lei 991 é grande, atinge a uma quantidade quase idêntica àquela do ano passado. Volta a imperar, assim, em Plenário, o mesmo clima demagógico.

DEFICIT OU SUPERAVIT NO ORÇAMENTO?

Continua chamando a atenção de todos aqueles que acompanham os trabalhos do Legislativo e os problemas do Estado, o fato de não se saber, ainda, se o orçamento votado para 1950 apresenta deficit ou superavit. A Mesa e o presidente da Comissão de Finanças afirmam que há superavit. O sr. Mario Beni, que é economista, e que tomou parte destacada na apresentação de emendas e discussão do projeto 994, que é o orçamento, afirma que há deficit. De acordo com os dados colhidos pelos jornalistas, no autógrafo enviado ao executivo há deficit.

Como contribuição vamos citar um ponto de vista, estranho ao Legislativo e ao Executivo. Trata-se de um trabalho elaborado pelo Departamento de Economia Industrial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e que diz: "Com os cortes havidos, o deficit que era calculado em cerca de 400 milhões de cruzeiros, baixou para cerca de 225 milhões de cruzeiros". Os dados por nós citados, quando afirmamos que havia deficit mesmo, contrariando todas as afirmativas feitas nesse sentido, citavam tanto como 228 milhões de cruzeiros, quase igual ao calculo da Federação das Indústrias.

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately

Alfina Arantes.

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Cyrc de Athayde Carneiro

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora, realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas em um mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

Condenadas as violências da Polícia Especial nas ocorrências verificadas na Esplanada do Castelo

A sessão de ontem do Senado foi dedicada inteiramente a debater os referidos acontecimentos

RIO, 17 ("Correio") — Repetiram no Senado os lutosos acontecimentos da noite de ontem, nesta capital. Como primeiro orador do dia, o sr. Hamilton Nogueira classificou de vandalismo a ação da polícia e estendeu-se na condenação a mais essa exibição de truculência e de força da Polícia Especial. Concluiu os partidos políticos a agremiação de um clima de confiança e de moderação para que se alcance a sucessão presidencial e por fim preconizou o lançamento, pela U.D.N., da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo-o na tribuna o sr. Salgado Filho, que também verberou a conduta da polícia no comício de ontem e aconselhou os seus correligionários a se alhearem dessas manifestações públicas para não serem acionados de perturbadores da ordem e assim justificarem as violências e as brutalidades como as cometidas, ontem, pela polícia, contra, inclusive, um oficial superior do Exército. Para exemplificar a premeditação política da desordem, que finalizou em presença, citou as palavras de uma senhora que assistia ao comício: "Retire-se daí, que vamos começar a lutar". Essa senhora não pôde, porém, retirar-se, porque seu marido era um dos oradores do "meeting". Portanto — frisou o orador — o comício autorizado nada mais era senão uma cilada da polícia para o pretendido massacre. O sr. Vitorino Freire apartou para dizer que a agitação foi promovida por extremistas, mas o orador reafirmou que o tiroletto partiu da polícia que provocou toda a desordem, e responsabilizou a força. Claramente, que comandava a força, pelos sangrentos acontecimentos.

PROJETO REGULANDO O "IMPEACHMENT"

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que atendendo um apelo que lhe foi feito pelo sr. Olavo de Oliveira, o sr. Vitorino Freire concordou em deixar para segunda-feira o seu requerimento, pedindo a inclusão em ordem do dia o projeto regulando o "Impeachment".

O sr. Olavo de Oliveira, do PSP, é que tem o projeto em suas mãos.

CONGRESSO MUNDIAL DE TRABALHADORES

RIO, 17 (Asapress) — Os presidentes das Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores prosseguem nos preparativos para participarem do Congresso Mundial de Trabalhadores a se reunir no dia 27 de novembro em Londres, em cujo convênio será fundada uma frente trabalhista democrática contra a expansão comunista no meio operário e reputada publicamente, a Federação Mundial Sindical hoje sob o controle de Moscou.

O Brasil far-se-á representar por uma delegação de 10 representantes sindicais, dois assessores técnicos e 3 jornalistas. Como observador oficial será designado o sr. Luis Augusto do Rego, do Departamento Nacional do Trabalho e que já desempenhou no Exterior importantes missões. Essa designação foi lembrada

GIRIA BRASILEIRA

FRANCISCO PATI

No cemitério da Consolação, há muitos anos, depois de um sepultamento com discurso, ouvi um velho político paulista dizer ao companheiro:

— Que orador garrucha!
A expressão ficou registrada na memória. Procurei em Teschauer ("Novo Dicionário Nacional") o seu significado. Procurei-o, mais recentemente, no "Dicionário da Língua Brasileira", do dr. Manuel Viotti. Procurei, agora, nos vocabulários do professor Francisco Fernandes ("Dicionário de Sinônimos e Antônimos") e "Dicionário de Verbos e Regências"), e, por último, em "Vocabulário Analógico", de Firmino Costa. Tudo em vão. O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" registra-o com a significação de "sovinia", indivíduo que joga com prudência, a medo, fugindo às grandes paradas.

"Orador garrucha", na boca do velho cabo eleitoral de São Paulo, queria significar grande orador, orador e tanto. Rival de Rui ou Clelio, sem dúvida. Na ocasião, um neologismo do coronel. "Garrucha" no sentido de "usurário" é mais comum, ainda que o termo não esteja no dicionário do dr. Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, e no "Dicionário da Língua Brasileira", de Manuel Viotti, o qual preenche grandes lacunas: "Garrucha", e "garrucha" têm outro curso forçado, há muitos anos, na língua do nosso povo. "Sujeito garrucha" é igual a "sujeito miserável". Um "garrucha" é um homem que não dá nada de graça: nem bom dia, como diz Agrippino. Não é só à mesa do jogador que seu sovinismo se manifesta. Ele é miserável a todas as horas do dia e da noite, deitado ou em pé, acordado ou dormindo.

Esse tipo de homem tem contribuído extraordinariamente para o enriquecimento da língua portuguesa no Brasil.

O "garrucha" não é propriamente um "usurário", isto é, "avarento". Usurários e avarentos não gastam: acumulam. O "garrucha" gasta, mas gasta com parcimônia. Pode-se dizer sem intenção paradoxal, que ele gasta com usura. Tem a avareza dos gestos de desperdício. Amara as despesas e os pagamentos. Paga em último caso, quando não há mais por onde fugir. Para chorando, sob protesto. Retarda o mais possível o gesto de meter a

Desumanidade fiscal e repressora

Governar é abrir estradas, dizia-se outrora. Hoje, em São Paulo, governar é carregar a mão nos impostos.

Sabe-se que a grande luta entre o poder Executivo e a Assembleia Legislativa, luta que levou o primeiro a proclamar, em sua cartilha, a inutilidade e nocividade da segunda, teve origem na resistência desta contra o aumento do imposto de vendas e consignações. Nunca se contentou o governo com os 2 e meio por cento. Inda agora, conforme é do conhecimento público, pretende seja aumentado para 3. Se dependesse exclusivamente dele, subiria a 5. O atual governo só se sente bem no meio de dinheiro. Sua ciência de administrar se resume nisso: cobrar impostos.

De todos os tributos postos ao alcance do poder público pela Ciência das Finanças, é o de vendas e consignações o que encarece mais a vida. Faltando à imprensa vespertina desta capital, disse um diretor da Associação Comercial que a maioria da pleiteada pelos Campos Eliseos se refletirá sobre o custo da vida, o qual se elevará de mais de 20 por cento. "Sofrerá com isso — declarou — o consumidor, que, em absoluto, não se encontra em condições de arcar com novos aumentos de preços". A própria produção será prejudicada. Ora, — exclamou — a função do governo é incrementar e não, como está acontecendo, comprometer a produção do Estado!

Que falta que nos faz Belmonte!

Se o ilustre caricaturista tivesse alcançado estes dias amargos, certamente o seu talento conceberia o desenho de duas escadas: uma, para cima; outra, para baixo. Tanto na primeira como na segunda, o atual governo de São Paulo. Na primeira, os impostos; na segunda, o prestígio. Quanto mais sobe o Executivo na escada dos impostos, tanto mais desce na do conceito popular. E' um governo que fez da gangorra o seu

"ex-libris": sobe de um lado, desce do outro. Subiu o preço da condução coletiva. Subiu o preço dos generos de primeira necessidade. Subiram as frutas, subiu o pão, subiu a farinha, o trigo, o vestuário, o calçado, a casa. Só uma coisa desceu, em proporção igual: o conceito do governo!

Interessante é que na cartilha do "Estado Moderno", mandada publicar pelo situacionismo, fala o chefe do governo, no prefácio que assina, em "desumanidade fiscal e repressora". Diz o "bandeirante" que, na sua opinião, se acha ultrapassada a fase histórica do Estado liberal burguês, "cuja desumanidade fiscal e repressora não é capaz de realizar o exame ou a solução dos problemas de um país como o nosso, ainda lutando dentro de uma fragil estrutura econômica e de um lamentável pauperismo financeiro e demográfico".

Que se há de entender por "desumanidade fiscal e repressora"? Exatamente isso: desumanidade fiscal e repressora. E' a transformação do cidadão numa espécie de papa-niqueis: o governo aperta um botão e sai dinheiro, — o dinheiro de impostos e taxas. A figura do cidadão desapareceu e em seu lugar surge a do contribuinte. Vivemos, não para usufruir as maravilhas da civilização e da paisagem, e, sim, exclusivamente, para satisfazer os caprichos do Poder. Somos fabrica de dinheiro. Tendo tido a infelicidade de cair às mãos de um homem e de um partido que fazem da caça ao maganão o seu programa, precisamos trabalhar para manter, no laboratório da química oficial, o equilíbrio entre dois "vasos comunicantes" — o erário público e o erário partidário...

Na opinião do citado diretor da Associação Comercial de São Paulo não precisa o governo aumentar os impostos para fazer face aos compromissos administrativos: basta racionalizar-los.

Tivessem os homens que nos dominam cultura política e sem dúvida não seria o orçamento do

Estado, todos os anos, desde 47, um assalto à bolsa dos contribuintes. Só o "homem político, no alto sentido deste adjetivo", ensina o professor Alberto Deodato, é capaz de organizar um orçamento. "Saído das massas ou das classes, só ele tem antenas de receptividade das necessidades públicas. Só ele conhece as forças econômicas do Estado, no contato com as suas populações as mais remotas. Só ele pode aferir da capacidade tributária e produtora das fontes de riqueza. Só ele conhece o homem, a terra e o capital, e, em comunhão com as massas de todos os quadrantes, possui a clareza para alicerçar, em números, a prosperidade pública".

A lição do catedrático de Belo Horizonte, invocada nesta hora de agonia para os paulistas, serve de epitáfio à incapacidade dos nossos donatários. Aquela "desumanidade fiscal e repressora", de que se fala no prefácio à cartilha do situacionismo, é para inglês ver. E' mais um recurso demagógico.

Se a vida aumentar mais de vinte por cento, que será de São Paulo e dos paulistas? São Paulo é hoje, no mundo, uma das cidades onde a vida é mais cara. Alimentação, habitação e vestuário consomem todas as parcelas disponíveis, na receita dos nossos habitantes. Trabalha-se para não morrer à míngua. As "comissões preços", mancomunadas com os industriais da miséria pública, permitem aumentos sucessivos e frequentes. Enquanto o governo manda imprimir livros de propaganda em edições de luxo e importa técnicos em publicidade, enquanto gasta em tricromias fortunas fabulosas, com as quais vive a empapar as paredes e os postes, a população não tem onde morar, não tem o que comer, não tem o que vestir.

Não é figura de retórica. E' a realidade. Cada uma dessas tricromias custa "todo um bairro funebre de mendigos", diria Junqueiro.

"PLANO ACHESON" PARA A AMÉRICA LATINA?

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Em 5 de junho de 1947, o secretário de Estado, general Marshall, pronunciou um discurso cuja importância ninguém, nem ele mesmo, previu. Disse que a política dos Estados Unidos não "era dirigida contra países ou doutrina alguma, mas contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos". Ofereceu a ajuda financeira dos Estados Unidos para remediar essa condição do Velho Continente mais acrescentou: "E' preciso haver algum acordo entre os países da Europa acerca do que se necessita para esta situação é sobre a parte que competirá a esses mesmos países".

Esta última frase, que parecia ser maior transcendência, foi o berço do Plano Marshall. Bevin disse, pouco tempo depois, em uma reunião em Nova York que havia "pulso da cama" quando leu essa sentença em seu jornal e se pôs a telefonar aos governos do continente para traduzir em dólares e centavos essas palavras. Seguiram-se reuniões e conferências até que os governos da Europa Ocidental notificaram aos Estados Unidos que eram necessários 28 bilhões de dólares, soma que logo foi reduzida por eles para 22 bilhões e por Truman para 17, que é a soma que se está dando em anuidades.

O discurso do secretário de Estado, sr. Acheson, na Sociedade Pan-Americana de Nova York, em 19 de setembro, último, pareceu como o de Marshall há dois anos, uma peça de conceitos obvios e nada mais. Disse ele: "Se eu não disse nada novo nesta noite talvez fosse porque na família das nações, como na família dos indivíduos, não se deve esperar nada mais sensacional que o crescimento". Mas Acheson disse alguma coisa nova: há em seu discurso uma passagem que lembra o de Marshall. Depois de reconhecer que havia na América Latina "existência de uma crise de nível de vida é ainda miseravelmente baixa" convidou os nossos países a fazerem alguma coisa pelo seu lado para obter a cooperação dos Estados Unidos e acrescentou: "Possivelmente este princípio poderia ser ampliado para abranger programas regionais se dois ou mais países resolve-se planejar conjuntamente o seu desenvolvimento econômico".

O que agora falta, pois, é um Bevin latino-americano... Não houve na realidade nada de novo nos despostos interamericanos com que o sr. Acheson iniciou o seu discurso de 19 de setembro. A sua definição de "existência de uma crise de nível de vida é ainda miseravelmente baixa" não mudou nada de essencial. Mas sim, foi novo, pela franqueza e severidade, pelo seu conteúdo em matéria de industrialização e de desenvolvimento econômico. Fêz-nos um "chamado à terra" quando nos disse que o melhoramento e expansão da agricultura podia fazer mais para elevar o nível de vida da América Latina que "uma dúzia de novas indústrias". Quanto a inversões, sublinhou o fato de que as obras de saneamento e de saneamento público, que são as obras de maior importância para o desenvolvimento econômico, não vieram atrapalhadas pelo seu andamento. Infelizmente, nem sempre os trabalhos de interesse da coletividade merecem a atenção dos administradores, mormente quando estes preferem obras de curso mais rápido, porque tornam mais frequentes as solenidades inaugurais...

O governador do Estado promulgou a lei que considera de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

A CCP vai estudar a situação do café torrado e moído

RIO, 17 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria criando uma sub-comissão especial incumbida de estudar a situação atual do café torrado e moído, verificando a possibilidade de ser criada para consumo interno, uma quota de café em grão destinada à exportação. Essa organização deverá ainda seguir medidas acatadoras para evitar a alta excessiva de preços e verificar a conveniência ou não da liberação do produto concluindo seus estudos até o dia 23. Foram designados para constituí-la os srs. Mito Cavalho, Amantino Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco Carvalho.

Pelo chefe do Executivo foi assinada a resolução no 252, de 17 do corrente, tornando sem efeito a resolução que criou a Comissão Coordenadora do Aproveitamento do Material das Estradas de Ferro do Estado.

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

RIO, 17 (Asapress) — Em sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal julgou o mandato de segurança n. 1114 do qual é impetrante o sr. Carlos Duarte da Costa, ex-bispo de Maura e em defesa da existência legal da Igreja Católica Brasileira, sendo relator o ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrade, votaram rejeitando o mandato de segurança por não constituir meio apto e por não ser líquido e certo o direito do impetrante, os ministros Abner de Vasconcelos, Macedo Ludolf, Luiz Galotti, Aníbal Freire, Barros Barreto, Ribeiro de Costa, Edgar Costa, Orosimio Nonato. Está assim encerrado por decisão da maioria a Corte da Justiça do país, por nove votos contra um, o do ministro Hymeney Guimarães, a questão suscitada quanto à possível existência de uma Igreja Católica Brasileira. O procurador geral da República sr. Plínio de Freitas Travassos por sua vez sustentou moralmente o seu parecer anterior, rejeitando também o mandato.

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Pelo chefe do Executivo foi assinada a resolução no 252, de 17 do corrente, tornando sem efeito a resolução que criou a Comissão Coordenadora do Aproveitamento do Material das Estradas de Ferro do Estado.

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

Rejeitado o mandato de segurança impetrado pelo bispo de Maura

NOTAS E COMENTÁRIOS

HISTÓRIA DO D.N.C.

Já está circulando a edição do relatório da Comissão Especial de Inquérito nomeada pela Câmara Federal dos Deputados para apurar as irregularidades geralmente apontadas na vida administrativa e na aplicação dos fundos do Departamento Nacional do Café.

Trata-se de um documento extenso e que narra por milido as negociações mais vultuosas verificadas no bojo da famosa autarquia. Acentua-se ter faltado ao relatório um laudo de peritos e centavos. Por incompreensão absoluta da tarefa que a Câmara Federal julgara dever ser levada a efeito, os Ministérios e outras repartições, chamados a colaborar com a Comissão Especial, tudo fizeram para impedir uma peritagem em regra. Ainda assim, sobordada por "outros flancos" a cidadela do D. N. C., segundo os próprios termos do relatório, conseguiu-se a coleta de considerável soma de materiais, que constituem provas concluintes sobre muitos dos fatos arguidos contra a autarquia.

Tudo somado, chega-se à conclusão melancólica de que o D. N. C. foi um dos maiores erros de nossa vida econômica. Em cerca de vinte anos, cometeram-se impunemente as maiores loucuras em relação ao nosso principal produto de exportação. Em primeiro lugar, a limitação da cultura. Depois, o confisco de grande parte das safras, sendo tiradas mais de 80 milhões de sacas. Para coroar esta série de atentados, tivemos o desaparecimento inexplicável de mais 600.000 sacas, que seriam perfeitamente absorvidas pelo mercado interno, até que a produção retomasse o curso normal. Já hoje não se ignora que o produto em depósito nos armazéns do D. N. C. foi vendido clandestinamente, e depois as claras, sem autorização dos poderes competentes.

Esta a triste verdade sobre uma organização que chegou a avultar como um Estado dentro do Estado. Os escândalos dos contra-

A LEI DO "IMPEACHMENT"

Notícia-se que o projeto de lei que define as responsabilidades dos chefes de Estado vai voltar ao plenário da Câmara Alta, para exame e aprovação.

Como se sabe, tal projeto andou engavetado muitos meses. Primeiro, na Câmara, depois, no Senado. No Senado ficou em poder de um político ligado aos Campos Eliseos. Não se sabe bem por que motivo esse político o reteve em seu poder durante tanto tempo. Quem não deve temer, lá diz o proverbio. Os Campos Eliseos não temem a lei de responsabilidade, por que o engavetamento do projeto? Se não há na lei nenhum dispositivo feito carapanga para o atual governador de São Paulo, por que tão prolongado silêncio?

A nosso ver, não é indispensável que o projeto seja aprovado pelo Congresso Nacional e convertido em lei pelo presidente da República. Os efeitos já foram alcançados. Em verdade, esse corre-corre dos amigos do situacionismo paulista, essa preocupação de evitar os debates das duas Câmaras em torno do assunto, esse estado de perpetua agonia em que anda vivendo o oficialismo, esse esbanjamento de dinheiro obtido ninguém sabe como, essa busca ansiosa de adesões no Senado — tudo isso é confissão de culpa. Essa inquietação é a melhor prova de responsabilidade.

Sucedeu a mesma coisa com a intervenção.

Quando o governo da República, munido de uma porção de provas, esteve na iminência de depor o mau governo de São Paulo, já a opinião pública nacional tinha

intervindo no nosso Estado. Foi uma intervenção sem violência e sem susto. O oficialismo continuou no poder, mas em situação precária, com sentinela à vista. O Brasil inteiro ficou sabendo que não se tornou efetiva aquela medida constitucional porque o oficialismo paulista tremeru da cabeça aos pés e se agarrou a todos os santos.

Com a lei do "impeachment" está se passando coisa igual. Sabe o Brasil que existe neste Estado uma "calcinha", para a qual contribuem, mas os magnatas do situacionismo, mas o povo, por meio de porcentagens e descontos. Sabe que se verificam coisas muito exquistas na administração, como as dos terrenos do Butantã, ontem, e a pavimentação de 1.100 quilômetros de rodovias, hoje. Sabe de tudo isso e julga os responsáveis. Nas eleições de 50, esse julgamento se transformará em repúdio.

Ora, para que havemos de que- rer mais do que isso?

UMA OPORTUNIDADE QUE DEVE SER APROVEITADA

Há, sem dúvida, muita gente que adota a secular teoria de São Tomé: — ver para crer. A casa, acreditamos, se dirige o oferecimento que a Organização Internacional dos Refugiados está fazendo em relação aos imigrantes que nos manda da Europa.

Se nossos industriais precisam de técnicos de rigorosa formação profissional, basta se dirigir à sede do O. I. R. no Brasil, que esta lhes fornecerá o "currículo-vitae" de interessados pelos quais poderão escolher aquele que lhes corresponda às necessidades.

Se as coisas são postas nestes

termos, é lógico afeirar-se que os imigrantes oferecidos são "realmente técnicos" que a O. I. R., um dos maiores órgãos da ONU, está trazendo, cooperando, assim, para a solução de um importante problema nacional, qual seja o da imigração.

Todos sabemos em que angustiantes anemia demográfica se encontra o nosso extenso território. Ninguém ignora, também, o "defeito" da mão de obra qualificada para as necessidades sempre crescentes da nossa indústria, que vem tirando à agricultura os braços de que precisa.

Se o industrial precisa de técnicos, é justo que se aproveite dessa ocasião, na certeza de estar trabalhando em seu próprio benefício, no da indústria, em geral, no interesse superior dos trabalhadores nacionais que poderão, com maior facilidade, alcançar um padrão profissional mais elevado, e do país, que depende tanto do esforço e eficiência dos que produzem.

E' razoável que os industriais queiram ver para crer. Não seria justo, porém, que eles perdessem essa grande oportunidade, movidos por algum preconceito incompatível com nossos foros de gente civilizada.

FESTA NACIONAL

A confusão estabelecida na véspera do centenário de Rui, por não se saber, até à última hora, se era ou não feriado nacional o dia seguinte, resultou, diz-se, da retirada do projeto Baleeiro, depois de passado em primeira discussão na Câmara. Por sua vez, motivou esta retirada um equívoco tremendo, consistente em supor-se redundante o projeto, uma vez que o 5 de novembro já tinha sido declarado dia de festa nacional. Só à última hora é que

se veio a esclarecer que dia de festa nacional é uma coisa e feriado nacional é outra...

Aventuramos, todavia, um reparo: — se pode haver feriado sem festa, isto é, sem comemorações cívicas no país, o contrário — festa nacional sem feriado — é que não nos parece absolutamente possível. Como se há de querer que os brasileiros festejem determinada data, se todos precisariam trabalhar e, por conseguinte, estaria impossibilitado de comparecer nos locais designados para as concentrações e festividades?

No caso especial do centenário de Rui Barbosa aconteceu ser um sábado o dia respectivo, e com isso as atividades habituais da população cessaram à hora do almoço, permitindo a todos que abrilhantassem com o seu entusiasmo e comparecimento os festejos programados. Mas esta circunstância foi um produto da coincidência, e não serve, portanto, de base.

Achamos, à vista do exposto, que os dias de festa nacional não podem perder o caráter de feriados, sob pena de se tornarem mínimas as possibilidades de entusiasmo popular necessário ao bom êxito das comemorações.

A AGUA, OUTRO PROBLEMA

Estes dias de calor intenso, como sol acontecer todos os anos, levam o público a consumir maior volume de água, não somente para as necessidades higiénicas como para o preparo de refrigerantes, concorrendo os bares, cafés e confeitarias de modo mais sensível neste particular. Ao mesmo tempo, a seolheira obriga a irrigações mais constantes dos jardins e hortas, sem falar nas lavagens exter-

nas destinadas a atenuar os efeitos do pó nas ruas sem calçamento ou em fase de reformas, que se contam às dezenas na cidade.

A estagnação tem dado motivo a apelos da Light e da R. A. E. no sentido de serem feitas economias no consumo de energia e de água. Quanto à primeira, o próprio poder público já providenciou, várias vezes, a redução da iluminação das ruas, em certo período da noite; quanto à segunda, entretanto, apesar das obras de reforço do abastecimento e das recomendações feitas à população, é a própria Reparação de Águas quem dá o exemplo do desperdício, deixando de atender aos inúmeros casos de vazamento na canalização denunciados em diversas zonas da capital.

Há alguns casos de vazamento por assim dizer permanente, que a R. A. E. não pode ignorar, pois têm sido documentados até fotograficamente em reportagens da imprensa, bem como comunicados à aludida repartição pelos moradores das vizinhanças, em cujas casas escasseia o precioso líquido, talvez em consequência de uma dessas rupturas na rede.

Não há dúvida de que se faz preciso poupar a água em tais períodos de seca; mas seria conveniente também uma vigilância mais pronta do órgão responsável a fim de evitar os prejuízos causados pelo rebentamento das canalizações e a demora nos reparos. A falta de água, no momento, ainda se torna mais premente se considerarmos a ameaça de surtos de febre maligna, entre as quais, a tifoide, que assolou ultimamente a cidade de Campinas.

Como tantos outros serviços públicos, de água e esgotos se encontra igualmente atrasado em

relação ao desenvolvimento de S. Paulo. As obras de reforço das adutoras demoram ainda alguns anos, se outros fatores, de ordem política, não vierem atrapalhar seu andamento. Infelizmente, nem sempre os trabalhos de interesse da coletividade merecem a atenção dos administradores, mormente quando estes preferem obras de curso mais rápido, porque tornam mais frequentes as solenidades inaugurais...

O governador do Estado promulgou a lei que considera de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

A CCP vai estudar a situação do café torrado e moído

RIO, 17 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria criando uma sub-comissão especial incumbida de estudar a situação atual do café torrado e moído, verificando a possibilidade de ser criada para consumo interno, uma quota de café em grão destinada à exportação. Essa organização deverá ainda seguir medidas acatadoras para evitar a alta excessiva de preços e verificar a conveniência ou não da liberação do produto concluindo seus estudos até o dia 23. Foram designados para constituí-la os srs. Mito Cavalho, Amantino Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco Carvalho.

No ano de 1871 havia na Província de São Paulo 16 clubes republicanos, fundados nas seguintes cidades: S. Paulo (capital), Amparo, Ita, Constituição (hoje Porto Feliz), Capivari, Botucatu, Jundiaí, Mogi-Mirim, Tietê, Porto Feliz, Campovari, Botucatu, Sorocaba, Indaiatuba, Monte Mor, Jau. Cada um desses clubes tinha um presidente, que era o chefe republicano local.

Não havia um partido republicano paulista. Havia clubes locais, que faziam propaganda da República, nas suas localidades.

Bernardino de Campos, então jovem advogado em Amparo (Unha ele 30 anos em 1871) era o presidente do clube republicano dessa cidade. Estando em S. Paulo, hospedado em casa de seu irmão Américo, que era o secretário do clube da capital, em companhia do irmão foi à casa do dr. Américo Brasileiro, frei parauá sobre o verso sobre a ideia de se organizar um partido republicano paulista, congregando todos os republicanos da província. E insistiu com o presidente do clube republicano de S. Paulo para te-

mar a iniciativa de tal comitê, pois de todos os republicanos da província era ele o mais credenciado para tal fim.

O dr. Américo Brasileiro recusou-se, alegando o mau estado de sua saúde, tanto que pretendia fixar definitivamente a sua residência em Campinas, onde passara uma temporada. Estava cansado de política, e seria um soldado do partido que se fundasse, porém chefe é que não. E por que ele, Bernardino, e seu irmão Américo de Campos, que eram moços, não tomavam uma iniciativa?

NOS ALICERCES DO P. R. P.

ASSIS CINTRA

para" o jornalista amparense Jorge Figue de Godoy.

Não tendo recebido a carta prometida pelo dr. Brasileiro, Bernardino escreveu-lhe:

— Amparo, 10 de dezembro de 1871 — Ilmo. Dr. Américo Brasileiro. Enviando-lhe minhas saudações, extensiva à sua excelentíssima família, hoje viços para esta e encontro livre dos meus incoômodos, e com a saúde razoavelmente. Não tendo recebido a carta que a sr. prometia, sobre a formação do partido republicano paulista, com a reunião de todos os clubes da província, escrevi ao meu irmão Américo e ele me respondeu que o dr. Brasileiro ainda nada resolveu. Conforme lhe disse em 4 de novembro último, ao sr. cabe a fun-

ção do partido. Tivemos eu o meu prestígio pessoal e político, teria tomado a iniciativa da fundação do partido republicano paulista. Porém, modesto advogado da roça, no princípio da minha carreira, pobre e sem prestígio, apenas me cabe desejar que se funde o novo partido, que tenha como chefe um cidadão de uma tempera e de um prestígio pessoal e político. Já me comunicou, por carta, com vários chefes republicanos do interior e todos eles estão entusiasmados com a ideia, mas esperam um chefe e como somente pode ser o senhor.

Faço, dr. Brasileiro, o sacrifício do meu nome, em benefício do novo partido republicano. Conforme lhe disse em 4 de novembro último, ao sr. cabe a fun-

ção do partido. Tivemos eu o meu prestígio pessoal e político, teria tomado a iniciativa da fundação do partido republicano paulista. Porém, modesto advogado da roça, no princípio da minha carreira, pobre e sem prestígio, apenas me cabe desejar que se funde o novo partido, que tenha como chefe um cidadão de uma tempera e de um prestígio pessoal e político. Já me comunicou, por carta, com vários chefes republicanos do interior e todos eles estão entusiasmados com a ideia, mas esperam um chefe e como somente pode ser o senhor.

Faço, dr. Brasileiro, o sacrifício do meu nome, em benefício do novo partido republicano. Conforme lhe disse em 4 de novembro último, ao sr. cabe a fun-

ção do partido. Tivemos eu o meu prestígio pessoal e político, teria tomado a iniciativa da fundação do partido republicano paulista. Porém, modesto advogado da roça, no princípio da minha carreira, pobre e sem prestígio, apenas me cabe desejar que se funde o novo partido, que tenha como chefe um cidadão de uma tempera e de um prestígio pessoal e político. Já me comunicou, por carta, com vários chefes republicanos do interior e todos eles estão entusiasmados com a ideia, mas esperam um chefe e como somente pode ser o senhor.

Faço, dr. Brasileiro, o sacrifício do meu nome, em benefício do novo partido republicano. Conforme lhe disse em 4 de novembro último, ao sr. cabe a fun-

Faço, dr. Brasileiro, o sacrifício do meu nome, em benefício do novo partido republicano. Conforme lhe disse em 4 de novembro último, ao sr. cabe a fun-

NO PALACIO 9 DE JULHO

CRITICADA A IRREGULARIDADE VERIFICADA NA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTE DE ALGODÃO

As ocorrências de anteontem no Anhangabau — Ordem do dia — Escassez de semente de algodão na Alta Sorocabana

Aberta a sessão ordinária de ontem, é deferido pela Mesa um requerimento do sr. Cunha Lima, pedindo licença, sendo convocado para substituí-lo o sr. Valentim Amaral, que toma posse imediatamente.

Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior lembra à Mesa a questão da ordem levantada na sessão anterior a respeito do andamento do projeto de lei n. 209 e declara que o mesmo ainda não se encontra na Comissão de Finanças, respondendo o presidente que estão sendo realizados os cálculos para saber o montante das despesas que acarretará aos cofres públicos e somente depois é que poderá ser enviado a Plenário.

O primeiro orador da tarde é o sr. Manoel da Nobrega, que justifica um projeto de lei dispondo sobre a criação de uma escola mista em Rio Grande, que não dispõe de nenhum estabelecimento de ensino primário, apesar do elevado número de crianças em idade escolar ali residentes.

Passando a outro assunto, protesta contra a agressão sofrida por jornalistas, fotógrafos e outros assistentes, que tomavam parte no comício realizado na noite de quarta-feira, no Parque Anhangabau.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO

O sr. Valentim Amaral fala sobre a distribuição de sementes de algodão feita pela Secretaria da Agricultura aos lavradores paulistas, que tem sido feita de maneira deficiente, de forma que não tem atendido às verdadeiras necessidades. Fala sobre a notícia divulgada pela imprensa e segundo a qual o governo teria comprado 70.000 quilos de sementes de algodão da firma Anderson Clayton e Cia, e esse fato vem demonstrar a inércia dos responsáveis pela distribuição de sementes, pois não sendo elas selecionadas, virá prejudicar a qualidade da futura safra e esse fato é tanto mais grave quanto as sementes colhidas nos campos de cooperação mantidos pelo Estado atingiam a 1.500.000 sacas, das quais grande quantidade foi vendida em virtude do acúmulo sofrido nos Postos de Expurgo, devido a dificuldades de transportes verificadas. O orador recebe apertes ferroviários do sr. Toledo Arizaga, que na pouco deixou a Secretaria da Agricultura, o qual declara que realmente houve irregularidade na distribuição, porquanto havia sementes em quantidade suficiente para atender a todos os pedidos e que deve ser aberto um inquérito para apurar as irregularidades havidas.

O sr. Pinheiro Junior fala sobre a situação dos escriturários padrão "H" e pede apoio da Casa à sua e menda, apresentando o projeto de lei que dispõe sobre a promoção dos funcionários que tiveram ganho na causa movida contra o Estado, a fim de que sejam promovidos ao padrão "I" todos os integrantes do padrão "H" daquela carreira.

A fim de falar sobre as ocorrências verificadas no comício que deveria ter sido realizado no Parque Anhangabau, em virtude da ação da Polícia, vai à tribuna o sr. Forquilha Paz. Na ordem do dia, iniciada com a presença de 54 deputados, foram aprovados:

Indicação n. 523, de 1949, apresentada pelo deputado Portinho da Paz, solicitando inserção em ata de um voto congratulatório com a classe dos oficiais de justiça do Estado pela apresentação do projeto de lei que visa atender aspirações daquela classe.

Redação final do projeto de lei n. 949, de 1949, Parecer n. 2.614, de 1949, da Comissão de Redação.

BOLETIM METEOROLÓGICO

ROLOGIO

Temperat. Max. Min. Chuv.

17-11-49

Litoral:

Iguape: — 18 0.0

Cananéia: 28 12 0.0

Ilha Comprida: 26 16 0.0

Rancho: 27 17 0.0

Estão: — 18 0.0

Itaipua: — 18 0.0

Planalto:

Aeroporto: 33 22 0.0

A. Branca: — 10 0.0

P. de Higiene: 34 12 0.0

Horto Florestal: 33 8 0.0

S. P. Oba: 32 12 0.0

Aratuba: — 18 0.0

Boqueirão: 33 17 0.0

Campos: 35 — 0.0

Colina: — 18 0.0

Itaipua: — 13 0.0

Itaipua: 35 15 0.0

P. de Higiene: 34 16 0.0

S. Carlos: — 11 0.0

Sorocaba: — 11 0.0

Tatuí: — 11 0.0

Teófilo: — 11 0.0

Serra:

Campos do Jordão: — 0.0

Pinhalzinho: 36 15 0.0

Oeste:

Aratuba: — 0.0

Bauri: — 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO: — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: — Média e máxima, declinando após o meio-dia.

VENTOS: — Variáveis com rajadas frescas.

Temperaturas extremas no Estado de São Paulo: Máxima: 33; — Mínima: — 14.0.

lei n. 957, de 1949, Parecer n. 2.619, de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 958, de 1949, Parecer n. 2.620, de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 1.068, de 1949, Parecer n. 2.611, de 1949, da Comissão de Redação.

Em 3.º discussão o projeto de lei n. 656, de 1949, apresentado pelo deputado Paulo Lima, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, da Prefeitura Municipal de Sorocaba, um imóvel situado no respectivo município, destinado a construção de prédio para funcionamento de grupo escolar local.

Pareceres n. 1.644, 2.271 e 2.587, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Públicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamentos favoráveis.

Em 3.ª discussão do projeto de lei n. 730, de 1949, apresentado pelo sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Petrópolis, destinado a construção de prédio para funcionamento de grupo escolar local.

Pareceres n. 1.863, 2.272 e 2.585, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Públicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamentos favoráveis.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n. 42, de 1949, apresentado pelo deputado Cassio Ciampolini e outros tornando extensivo o direito ao salário família a todos os servidores públicos das autarquias, dos serviços públicos, aos extramuros, mensaisistas, diaristas, terefeiros, aos componentes da Força Policial, Guarda-Civil, extinta Polícia Especial, aos aposentados, reformados ou em disponibilidade, nos termos da lei n. 201 de 1-12-48. Parecer n. 2.601, de 1949, da Comissão Especial de Leis Complementares, favorável.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n. 919, de 1949, apresentado pelo deputado Cassio Ciampolini e outros, regulando a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartidos mantidos ou administrados pelo Estado, associados obrigatórios dos institutos e caixas de aposentadoria e pensões. Parecer n. 2.679 e 2.682, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Especial de Leis Complementares, favoráveis.

Requerimento n. 1.192, de 1949, apresentado pelo deputado Portinho da Paz, solicitando a criação de uma comissão de estudos para a elaboração de um plano de melhoramento da administração pública, para esclarecer seu espírito, esmiuçar, criticar, colhendo as informações necessárias.

Isso não foi feito.

Em 1948, limitou-se a Comissão de Finanças a propor a supressão de repartições, algumas das quais alta utilidade, como o Departamento Estadual de Estatística. Fechou-se o serviço, mas os funcionários ficaram adiados... Foi, lamentavelmente, uma solução simplista.

Ainda este ano, não quiseram os ilustres deputados trilhar o caminho aspero, mas, em todo o caso, o caminho certo: o exame minucioso da proposta do Executivo, apurando-se as demasias, suprimindo verbas para despesas supérfluas, reduzindo dotações exageradas.

Achou a Assembléia mais fácil (realmente, uma post-sutura) cortar Cr\$ 884.500.000,00, sendo pessoal fixo, 5%; pessoal variável, 20%; material permanente, 30%; material de consumo, 15%, etc. Tivemos tido tempo os dignos representantes do povo, para levar a efeito esse trabalho beneditino, e cortariam, em determinada repartição, em apenas 20% no pessoal variável, mas 60%; noutro departamento, verteriam que o corte do material permanente poderia ser de 70% e não apenas 30% e assim por diante. Mas, para que complicações e cansaços?

Preferiu a Assembléia, examinando o orçamento de afogadilho, tomar por um atalho sem tropeços, fácil e cómodo — o tal atalho da lei do menor esforço...

S.

1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho, solicitando a transcrição dos discursos proferidos pelo deputado Lincoln Feliciano e pelo jornalista Aida-narra, por ocasião da inauguração da Sala da Imprensa no Palácio 9 de Julho. Parecer n. 2.645, de 1949, da Comissão de Constituição.

Mocão n. 76, de 1949, apresentada pelo deputado Portinho da Paz, solicitando o apoio dos membros do Congresso Nacional ao rápido andamento do projeto de lei federal apresentado pelo deputado Pedroso Junior, que dispõe sobre contagem de tempo de serviço aos segurados e associados de institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n. 1.068, de 1949, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, de Obras Públicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamentos favoráveis.

Redação final do projeto de lei n. 546, de 1949. Parecer n. 2.627, de 1949, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n. 1.607, de 1949. Parecer n. 2.636, de 1949, da Comissão de Redação.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n. 918, de 1949, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, declarando de utilidade pública a Bandeira Piratininga. Parecer n. 2.695, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

A requerimento do sr. Luiz Augusto de Matos foi adida a votação do veto total ao projeto de lei n. 61, de 1948, apresentado pelo sr. governador, reorganizando a Caixa Econômica da capital. (Autógrafo n. 513). Parecer n. 2.611, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário.

Termão, a votação da Ordem do Dia, voltou à tribuna o sr. Portinho da Paz, que prosseguiu nos seus ataques à Polícia, pelas arbitrariedades praticadas anteontem no vale do Anhangabau, quando dissolvia o comício que lá se realizava.

O sr. Mario Boni é o orador seguinte. Justifica a ação da Polícia e diz que ela agiu como agiu porque elementos comunistas desvirtuaram a finalidade do comício, dirigindo ataques ao regime e às autoridades legalmente constituídas. Lamentou os excessos, dizendo que isso se verifica em ocasiões iguais.

ESCASEZ DE SEMENTES DE ALGODÃO

O último orador foi o sr. Cunha Bueno, que falou sobre uma viagem que realizou a vários municípios da Alta Sorocabana. Frisou os prejuízos que está causando aos lavradores a escassez de sementes de algodão. Para que esse mal seja sanado o quanto antes, dirigiu uma apelo ao secretário da Agricultura.

A sessão foi encerrada às 18.10 horas, após uma verificação de presença requerida pelo sr. Mota Bieudo. Responderam à chamada somente nove deputados, número insuficiente para continuação dos trabalhos.



UNIAO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

Na semana passada tomaram posse os novos diretores da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco. Foram os seguintes os diretores e Conselheiros empossados. Diretoria — Presidente, dr. João Alberto Bressan; vice-presidente, dr. João Miotto Sapientza; secretário, sr. Basílio Vieira Ca-

margo; tesoureiro, sr. Atílio Faedo; diretor Dep. Religioso, sr. Rubens Conceição; diretor Dep. Social, sr. Carlos J. B. De Camillo; diretor Dep. Cultural, sr. Silveiro André Ferreira; diretor Dep. Esportivo, sr. Vicente Mamona. Conselheiros — Prof. Osvaldo Vitta, sr. Mario Michelone, dr. Ferdinando Marilê Filho, sr. José Gentil, no clichê o dr. João Alberto Bressan falando.

SECÇÃO SINDICAL

DEIXARAM DE SER MERAS INSTITUIÇÕES DE BENEFICENCIA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores está promovendo em São Paulo, segundo nos disse o sr. Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e delegado em nossa capital da primeira entidade, uma importante campanha no sentido de melhorar o nível técnico e profissional do nosso trabalhador. Conforme é do conhecimento público, queixam-se economistas, técnicos e industriais que nestes últimos anos tem decido sensivelmente a produtividade do trabalhador brasileiro. Descenso profissional e o fenômeno que se verifica atualmente na indústria do país, segundo a análise dos grandes empresários. Um dos argumentos sempre invocados é o de que um trabalhador na indústria da construção civil era capaz, há um ano, de fazer o mesmo trabalho em menos tempo, segundo as mesmas estimativas.

A INSTABILIDADE NO EMPREGO, EIS A RAZÃO

Em suas declarações à imprensa, declarou o sr. Luiz Menossi que a instabilidade no emprego é um dos maiores fatores do baixo nível técnico do trabalhador nacional. Este é um verdadeiro nóme, andando de emprego em emprego sem se fixar em nenhum. O indivíduo que é hoje pedreiro torna-se feirante amanhã, tecelão depois de amanhã e assim sucessivamente depois de ter sido ferreiro, comerciante. Não há aqui a necessária estabilidade no emprego que só é capaz de dar ao profissional um mínimo de conhecimentos técnicos. Essas as palavras do sr. Luiz Menossi. Continuando, disse:

“Uma das razões desse estado de coisas é que o profissional raramente tem o necessário estímulo em sua profissão. Além dos salários geralmente não conseguem, vê-se obrigado a aprender por si mesmo. Só isto é o bastante para desanimá-lo. Diante das dificuldades da aprendizagem, chega a criar um complexo. E ele então abandonando o emprego, acreditando “não dar para a coisa”, a fim de procurar outro que julga mais adaptado ao seu temperamento ou capacidade. Felizmente, nestes últimos tempos, os próprios empre-

gadores têm compreendido a necessidade de uma mudança nesse estado de coisas. Nos sindicatos, aumenta diariamente o número de escolas profissionais. No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, há um curso para tecelões. O mesmo acontece no Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem. No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, há um curso de desenho profissional, decorações e outras matérias necessárias à formação de um bom profissional. Como se vê, as entidades sindicais, já não constituem apenas “instituições de beneficência”, como já foram chamadas ironicamente...”

POR UM SALARIO MELHOR

Verifica-se no momento, em todos os sindicatos desta capital, um intenso movimento no sentido de apressar a aprovação de um projeto que garanta aos trabalhadores um décimo terceiro mês de salários. Esse projeto, que já se encontra em curso na Câmara Federal, partiu de uma iniciativa das entidades sindicais do Estado de S. Paulo, tendo o ofício original sido encaminhado aos poderes públicos pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica do Estado de São Paulo. Viam assim aqueles trabalhadores conseguir a aprovação de uma medida que venha suprir a lacuna motivada pela demora na regulamentação do texto constitucional referente à participação nos lucros das empresas. Cartas, telegramas, abaixo-assinados têm sido enviados aos líderes das bandeiras fazendo ver a necessidade de um apressamento nas discussões. Falando sobre o assunto, declarou-nos o sr. José Cabral, presidente deste último sindicato:

“Neste fim de ano, apesar de todas as promessas, o custo da vida subiu. Acreditamos que no fim do ano, a carestia não permita à maioria dos trabalhadores um Natal com castanhas, com o qual festejamos o nascimento do Senhor. Só mesmo um dinheiro extra poderá eliminar as consequências daquela alta. É necessário no entanto que os senhores parlamentares apressem a aprovação da medida”.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicado:

“Estão convocados para hoje, às 11 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, os seguintes associados: Pedro Gozzoli de Sousa, Heitor Gonçalves, José Herculano Pires, José Forster Moreira, Antonio Mendes de Almeida, Teófilo Siqueira Cavalcanti, Luiz Gonzaga Alves, Amador de Gólvio, de França Filho, Paulo de Almeida Lancastre, Lourenço Wilson Gomes D'Agostini, Oscar Pinheiro Coelho, Moacir Costa Correa, Alberto Diniz Correa, Silvio de Resende Duarte, Francisco Decilio Cesar, Adelavio Sette de Azevedo, Jorge Leite Silva, Lourival Siqueira, Mario de Araújo Lobo, Miguel Macedo, Herval Maia de Oliveira, Erasmo Trielli, Wandick Freitas, Nicolau Leit Jachinski, Alfredo Monteiro de Barros, Moupyr Monteiro, Lucio Pavan, Newton Mariano, Romualdo Clouzet, Olinio de Castro, João Pimenta Neto, Aristides Lobo, João Batista, Mario Patti, Milo Teldeschi, Joaquim Pinto Nazario, Isolino da Cunha Mota, Olgirca Cabalista Rondon, Heli do Amaral Pompeu, Edmundo Rossi, José Gonçalves Machado, Edward Augusto da Silva e Newton França Carneiro”.

CONDECORADOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Por ato do presidente da República, foi agraciado com a Medalha de Guerra, a título postumo, o dr. Bueno de Azevedo, pelos serviços que prestou na cooperação ao esforço de guerra.

Pela mesma razão, foi também condecorado com a Medalha de Guerra o dr. Bueno de Azevedo Filho, catedrático de História no “Instituto de Educação Caetano de Campos” e secretário-assistente do Departamento Regional de Geografia do Estado de São Paulo.

A entrega das Medalhas de Guerra será feita, solenemente, pelo general comandante da 2.ª Região Militar, amanhã, quando das comemorações do “Dia da Bandeira”.

A PROPAGANDA DO CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira foi decidido e recebeu críticas a decisão do Senado Federal reduzindo as

verbas destinadas a custear a propaganda do café nos Estados Unidos. A proposta de um comitê publicado pela imprensa paulista, em que aquela decisão é criticada, o sr. Murcio Costa propôs que o mesmo fosse remetido ao senador Artur Santos, parlamentar a quem a cafeicultura já deve assinalados serviços, pedindo-lhe a atenção para os malefícios que podem advir para o café da existência das verbas destinadas a sua propaganda nos Estados Unidos, seu maior consumidor.

Sobre o assunto falou também o sr. Francisco Malta Cardoso informando que a Soc. Rural Brasileira já se manifestou perante o Congresso Nacional, de maneira inteiramente favorável, atribuindo das verbas de propaganda aos direitos de ser a utilização dessas verbas acompanhadas dos representantes diretos da cafeicultura. Disse o sr. Malta Cardoso que a Sociedade Rural Brasileira considera erro grave a diminuição de tais verbas, porque, custando mais caro hoje o café nos Estados Unidos, é ainda mais necessário a sua propaganda para que seja assegurado o mesmo ritmo de consumo ou a sua elevação. Lembrou finalmente o presidente da Rural que se emenda desse a cópia do artigo lido pelo sr. Murcio Costa, também ao deputado Plínio Cavalcanti em quem a cafeicultura tem encontrado, na Câmara Federal, um defensor dos mais destacados.

A questão foi ainda debatida pelo sr. Plínio de Castro Prado que adiantou ser a Sociedade Rural Brasileira favorável à atribuição das verbas destinadas à propaganda do café nos Estados Unidos, dentro dos recursos orçamentários, sem onus para o patrimônio do extinto DNC, porquanto esse patrimônio se destina à constituição da Carteira de Café do futuro Banco Rural.

Cruzeiro Turístico ao Norte

Comunicam-nos:

Os participantes do 2.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil, que se realizará em janeiro de 1950, terão ensejo de visitar algumas das mais belas cidades brasileiras, entre as quais se acham Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus. Em todas estas cidades haverá pousadas e excursões, bem como visitas aos lugares típicos de cada Estado visitado. Os excursionistas viajarão num confortável navio do Lloyd Brasileiro”.

NO PALACETE PRATES

Expressiva vitória da bancada republicana

Acolto em primeira discussão o substitutivo proposto pelo sr. Derville Allegretti ao projeto de lei sobre emolumentos de obras e construções

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas, passando o plenário a apreciar, em segunda discussão, o projeto de lei 251-49, do executivo, que modifica o parágrafo único do artigo 16 do decreto-lei 64, de 1940, referente à taxa de pavimentação incidente sobre a propriedade. Essa proposição, após vários debates, foi aprovada com emendas.

AUMENTO DO IMPOSTO DE LICENÇAS SOBRE VEICULOS

O plenário passou em seguida a deliberar sobre o item segundo, relativo à primeira discussão do projeto de lei 252-49, do executivo, que dispõe sobre a cobrança do imposto de licença para veículos e dá outras providências. Antes, no primeiro item, entre outras emendas, aprovada, que deturba a expressão expressiva vitória da bancada republicana. O substitutivo proposto foi ontem publicado por este jornal.

EXPRESSIVA VITÓRIA DA BANCADA REPUBLICANA

Passou-se, em seguida, à apreciação do projeto de lei 276-49, do executivo, que dispõe sobre a cobrança de emolumentos de obras e construções e dá outras providências. Na tribuna, o sr. Derville Allegretti, líder da bancada republicana, justificou o substitutivo que elaborou, o qual, posto a votação, foi aprovado. Resultou assim expressiva vitória da bancada republicana. O substitutivo proposto foi ontem publicado por este jornal.

ESCOLAS E CURSOS

A UNESCO E O ENSINO

E' grato assinalar o interesse bastante acentuado que a UNESCO tem posto em evidência em prol do ensino e, de modo todo especial, no setor primário, que, como não se deve deixar de reconhecer, é o mais difícil e complicado das questões pedagógicas.

Em relação aos mais importantes departamentos da ONU, incumbindo-se os respectivos comitês a assuntos científicos, educacionais e culturais, salientou o sr. grande zelo e o mais louável interesse pelo Seminário Interamericano de Educação, recentemente efetuado em Petrópolis — a formosa cidade serrana consagrada ao Imortal D. Pedro II.

Vem a propósito recordar aqui alguns episódios ocorridos no Seminário de Petrópolis, com relação ao ensino preliminar, que é o básico para a formação e a estrutura intelectual da juventude.

O grande convênio aplaudiu, unanimemente, as palavras do prof. Tremen, tendo o dr. Guillermo Nannetti, que presidiu uma reunião, citado a propósito vários cursos curriculares. Nessa ocasião, os americanos se acham interessadíssimos na questão do ensino primário. Anunciou que, em acordo destas entidades, será realizado, no próximo ano, um Seminário entre países americanos, para estudo exclusivo dos problemas da escola e do ensino primário.

Desde o início, o Seminário se preocupou dos métodos de ensino. Na maioria dos países americanos se emprega na educação de adultos, o método Lauback, com pequenas variações, o mesmo acontecendo no Brasil. Entretanto, foi suscitada a questão do emprego do método global, que tem muitos defensores, entre os quais o prof. Piaget, educador mundial, membro do Instituto Internacional de Educação de Genebra.

Como, aqui, Tremen, diretor-geral da UNESCO, disse que o que ocorreu nas sessões desse certame do mais elevado relevo nos assuntos educacionais, nutrimos, como é óbvio, a confiança de que novos e dilatados horizontes estão delineados para a grandiosa causa da educação popular. — F. AUGUSTO NUNES.

VARIAS SOLICITUDES ESTÃO SENDO ORGANIZADAS PARA CELEBRAR CONSIGNAMENTE O ANIVERSÁRIO DE 1949

Variações solenidades estão sendo organizadas para celebrar consignamente o aniversário de 1949. A parte principal dessas comemorações reside numa conferência a ser dada no dia 26, às 10 horas, na sala de aula do Colégio Estadual de São Paulo, sob a presidência do sr. Oscar Freire, 1790, uma reunião dos colegas e ex-colegas associados.

INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS — Foi assinado o decreto, logo após a reunião, pelo sr. governador, criando o Instituto Caetano de Campos, 28 cargos de professor secundário, da parte permanente do quadro de ensino.

ESCOLAS ISOLADAS — Foi assinada no dia 14 último, a lei 508, dispondo sobre concessão de auxílio mensal a professores normalistas que mantêm escolas particulares, primárias e isoladas.

LAREREA — Esta instituição a serviço das famílias, comemorou sua meta e seu terceiro aniversário.

GRÊMIO ESTUDANTIL DO INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — Realiza-se amanhã, às 14.30 horas, na sede do Grêmio, a reunião dos membros do Grêmio, sob a presidência do sr. Oscar Freire, 1790, uma reunião dos colegas e ex-colegas associados.

CHIELO — NORMAL PADRE ANCHIETA — Foi assinado o decreto, logo após a reunião, pelo sr. governador, criando o Instituto Padre Anchieta, 28 cargos de professor secundário, da parte permanente do quadro de ensino.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para o Curso da Personalidade, durante as férias, em dezembro.

COMUNICAÇÃO DA PERSONALIDADE — Comunicam-nos da Associação Gráfica do Estado de São Paulo, que será criada uma nova turma para

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power e W. Hendrix. Proib. 14 anos. B. da Têla 15. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 3.ª semana.

Rita
SAO JOAO

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla 17 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla 16 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi e Silvana Pampanini — Bandeirantes da Têla, 14 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — FORMOSA BANDIDA — 10 anos — Bandeirantes da Têla 12 Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — O DESTINO SE REPETE — John Lester — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 254 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

REX — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — SEXO FORTE — Esp. em marcha 56 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — O DESTINO SE REPETE — John Lester — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

V O G U E — O DESTINO SE REPETE — John Lester — CONQUISTADORES — 14 anos — Jornal da Têla, 193 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — FORMOSA BANDIDA — 10 anos — Esporte em Marcha 282 — Nac. — As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — TOUREIROS — Esporte em Marcha 281 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — O HOMEM DE 8 VIDAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 114 — Nac. — As 18,45 horas.

OBERDAN — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — O DESTINO SE REPETE — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 55 — Nacional — As 18,45 horas.

IRIS — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 241 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — A DANÇA DOS MILHÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 309 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordoba — VAQUEIROS DE IM-PROVISO — 10 anos — Atualidades Campos 53 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — A MUNDANA — Marlene Dietrich — A CENA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 191 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — PRINCESA BOÊMIA — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — BANDOLOS — Evelyn Kaye — MODELOS FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 122 — Nacional — As 19 horas.

SANTA HELENA — PECADORA — Ramon Armengod — PORT SAID — Atualidades em Revista 121 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CRUZEIRO DO SUL — Don Randall — TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 120 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — BANJO — Not. da Semana n. 49x43 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — LEVADA DA BRECA — Pela Industria no Brasil — Nacional — As 19 hs.

YPE — DOMINIO DOS BARBARIOS — Dolores Del Rio — MAROCAS A GOSTOZONA — Mestres de Campo — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CORAÇÃO PRISIONEIRO — James Mason — IDILIO PARA TODOS — Not. da Semana 49x45 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — SAIGON — Alan Ladd — ESCRAVA DO PAÇO VERDE — Proib. 10 anos — J. da Têla, 191 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE IN-TEIRA — James Cagney — A FI-LHA DA PECADORA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x42 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — O LOBO DO MAR — Proib. 10 anos — C. Jornal, 305 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ULTIMA NOITE DE GLO-RIA — 10 anos — Esp. em Marcha — 193 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — NOITE DE TEM-PESTADE — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell — O CISNE NEGRO — Atual. Campos 58 — Nacional — 10 anos — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — DICK TRACY CONTRA O CRIM — Notícias da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Oscarito — CIDADE ENCANTADA — As 19 horas.

PENNA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — CAPITÃO DOS COSSA-COS — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MAE — Filme nacional — Maria Della Costa — DOIS CAPIRÁS LA-DEIOS — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — FORMOSA BANDIDA — Brasil em Fôco, 6 — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — FORMOSA BANDIDA — Brasil em Fôco, 6 — Nacional — As 18 e 21 horas.

EVA e seus artistas no TEATRO SANTIANA

3 ATOS FORTES QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!

UMA PEÇA PARA SER DISCUTIDA

ESTREIA HOJE As 20 e 22 horas

5^{as} FEIRAS e SÁBADOS às 16 horas: VESPERAIS

DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS às 15 horas

Lili do 47
de Joracy Camargo

(Improprio até 18 anos) | Bilhetes à venda para todos espetáculos até domingo

"AVANT-PREMIERE" DE "PERDIDOS NA ESCURIDÃO" — Dia 22 às 21 horas na Esmeralda. O cinema italiano e seus atuais grandes realizadores extrairam da famosa obra de Roberto Bracco, "Sperduti nel buio", um filme de qualidade excepcional, contragosto pela crítica da Itália e de Buenos Aires e trazendo um prêmio do festival de Cannes, que distingue o seu intérprete central, o conhecido Vittorio de Sica.

"Perdidos na escuridão" é o filme que Mastrocin — que dirigiu, desenvolvendo com segurança a dramática história de um violinista cego (Vittorio de Sica) e uma pequena



"O DESTINO SE REPETE" — Mais um filme da Eagle Lion está na tela dos Cines Sabara, Jaraguá, Vogue e Oberdan, para os grandes apreciadores de cinema inglês. Seus intérpretes são: Louis Hayward, Joan Leslie e Richard Basehart. Um drama forte e passionai, envolve numa densa tragédia da vida de uma mulher que ama e se sacrifica pelo amor de um canalha. Produção da Eagle Lion e distribuição de U. C. B.

JOHN GARFIELD
A FORÇA DO MAL
BEATRICE PEARSON

PARA OS CAROLOS

DOMINGO-SESSÃO MATINAL às 10h — DOIS CAPIRÁS LADINOS — O SORDO — O MANGA



"A FORÇA DO MAL", NOVO CARTAZ DO CINE METRO — Baseado na novela de Ira Wolfart, "Tucker's People", adaptada para a tela por Abraham Polonsky e o autor da mesma, a Enterprise nos apresenta no Cine Metro um dos mais fortes, mais bem feitos e surpreendentes filmes do ano. Para um filme assim, de alto grau emotivo, uma grande nome seria logicamente indicado: John Garfield.

Para grande nome da tela da Broadway a encenadora Beatrice Pearson, foram agregados outros astros como o característico Thomas Gomez, Marie Windsor, Roy Roberts e outros.

Uma produção de Bob Roberts para a Enterprise, e que teve para direção a Abraham Polonsky, que também colaborou para a adaptação. Distribuição da Metro Goldwyn Mayer.

MARCONI — MIRAQUEM DOURADA — Bing Crosby — A MORTE EM PERIAS — Proib. 16 anos — Fomento Agrícola — Nac. As 19 horas.

PAULISTANO — ODEIO-TE MEU AMOR — Linda Darnell — COVARDIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E AS RESEIAS — J. Weissmuller — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Trab. em Desenhos Animados, 2 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bill Boom — Índio Xavier e Moema — Piolin e Pinatti — Pinduca e Laurindo — 2.ª parte a peça em 3 atos com Piolin: "O PCIDER DAS MASSAS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "O PESO DO ARRELIJA" — Com Arrelle e seus comediantes — 2.ª parte variedades com: Helen e Delamote — Tania e Leney — Bill Boom — Irmãos Wheeler — Henrique e Arrelle — As 21 horas.

MUSICA

MUSICA DE CAMERA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 20, às 19 horas, no Teatro Municipal, um concerto de Música de Câmara, pelo Trio: Bonaventura, Iracema Barboza — piano; Herta Kuhn — violino e Cecilia Zwart — violoncelo. O programa constará de peças de Beethoven, Lorenzo Fernandez e Johannes Brahms.

RECITAL DO PIANISTA EURICO TOMAZ DE LIMA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 18 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo do pianista-compositor português, Eurico Tomas de Lima.

RECITAL SCHUBERT — O Departamento de Cultura da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade de São Paulo fará realizar um recital comemorativo a Schubert, com o piano Amelio Bobinger acompanhado ao piano pelo sr. Luiz Ellnerich, com concertistas de Amelio Bobinger, amanhã, às 20,30, no salão nobre do Colégio "Visconde de Porto Seguro", à rua Olinda, 190.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Dinorá de Carvalho — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, o esperado recital para apresentação de obras da pianista e compositora Dinorá de Carvalho.



Dinorá de Carvalho — pianista e compositora Dinorá de Carvalho, Nesse recital que conta com a colaboração da cantora Cristina Mariastany e do violoncelista Ideré Gomes, Dinorá de Carvalho apresentará o seguinte programa: "Suite Brasileira" — a) Introdução — b) Saltitante — c) Tenda — d) Dança — e) Folia — f) Gato — g) Choro — h) Folia — i) Folia — j) Folia — k) Folia — l) Folia — m) Folia — n) Folia — o) Folia — p) Folia — q) Folia — r) Folia — s) Folia — t) Folia — u) Folia — v) Folia — w) Folia — x) Folia — y) Folia — z) Folia.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões concedidas — Cr\$... 522,00 a d. Maria Parussulo dos Santos, viúva do 2.º sarg. José Miguel dos Santos; Cr\$ 355,00 a d. Joana Maria Tacon Araújo, viúva do sd. Sebastião de Araújo Camargo; Cr\$ 333,00 a d. Maria Lourdes Sousa, viúva do sd. Mario Julio de Sousa; Cr\$ 320,00 a d. Dolina Duarte Silva de Freitas, viúva do sd. Rubens de Freitas; Cr\$ 320,00 a d. Lidia Jaime, viúva do 2.º sarg. Herculan Jaime; Cr\$ 270,00 a d. Edite Marques de Araújo, viúva do 2.º sarg. Otavio Brasil; Cr\$ 220,00 a d. Ana Beraldo Rodrigues, viúva do sd. Mario Rodrigues; Cr\$ 220,00 a d. Maria de Camargo Carvalho, viúva do sd. Agostinho Ferreira de Camargo; Cr\$ 220,00 a d. Guilomar de Sousa e Silva, viúva do sd. Evandro Silva; Cr\$ 170,00 a d. Benedita Euzébio dos Santos, viúva do anepadado José Maria dos Santos; Cr\$ 170,00 a d. Maria Nomes Kammer, viúva do sd. Carlos Kammer; Cr\$ 170,00 a d. Maria Leite da Cruz Prestes; Cr\$ 120,00 a d. Ana Rosa Paredes, viúva do sd. José Paredes; Cr\$ 120,00 a d. Geni da Silva Viana, filha da falecida pensionista Marcelina Maria de Jesus.

Essas pessoas podem comparecer à sede da Caixa, de 21 do corrente em diante, das 12 às 15 horas, munidas de provas de identidade, para o recebimento das mensalidades vencidas até 30 de outubro ultimo.

Pensões extintas — Foram consideradas extintas as pensões de Coleta Monteiro de Barros, Margarida Carolina de Oliveira, Maria Moreira dos Santos, Milton Lins Barbosa, Etevínia Gomes da Silva e José Miguel; as duas primeiras, por terem falecido, os tres seguintes, por terem contraído matrimônio e o ultimo, por ter atingido a maioridade.

Cotas transferidas — Foram transferidas para seus respectivos parentes, já inscritos, por diferentes motivos, as cotas que disfrutavam: Antonio Lopes Junqueira, Walter Ribeiro, Dorival de Carvalho Freitas, Odete de Sousa Guimarães e Benedito Alves.

Restabelecimento de pensão — Foi restabelecida a pensão devida à srta. Aparecida Lopes Junqueira.

Requerimentos despatchados — Foram indeferidos, por falta de amparo legal, os requerimentos formulados por d.ª Julie Berth Dejean e Maria do Carmo Oliveira.

Comparcimento — São conchadas a comparecer na sede da Caixa, para esclarecimentos a respeito de suas pretensões, as seguintes pessoas: Georgina Ferreira dos Santos, Maria de Sousa Silva, ex-pensionista, Isabel de Jesus, Rui Soares de Assis, de Itararé, Maria Inês Casemiro, Feliciano Marques dos Santos, Francisca Batista de Siqueira, de Itararé, Jupira Belmira Martins, Oliveira Fernandes de Barros, Marciano Ildiro Pereira e Camila Spigliatti, com suas duas filhas Iolanda e Nair.

Pagamento de pensão — Mandando pagar ao menor José Alves Freire a pensão que lhe é devida, a partir de março de 1949.

Retardatários serão atendidos — Os retardatários serão atendidos de 5 a 10 de dezembro, das 11 às 16 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Rhonda Fleming — William Bendix — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 139 — As 13,40, 15,45, 17,40, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — FABIOLA — Michele Morgan — Proib. 14 anos — Art Films — Atual. Campos, 60 — As 12,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

BANDEIRANTES — CZAR NEGRO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 194 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Virginia Grey — 10 anos — Columbia — C. Jornal 312 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MASCARA DA TRAIÇÃO — Zachary Scott — Proib. 18 anos — W. Bros. — Vida Baiana, 47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O EBRIO — Vicente Celestino — UCB. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ROSARIO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Virginia Grey — 10 anos — Columbia — At. Aevista, 1x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 126x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Rhonda Fleming — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 126x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Virginia Grey — 10 anos — Columbia — C. J. Inf., 185 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Rhonda Fleming — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat., 138 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

CLIMAX — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — C. J. Inf., 182 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Dick Powell — Proib. 14 anos — PRINCEPE ENCANTADO — Carmen Miranda — J. Têla, 194 — Desde 13,20 horas.

S. BENTO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — TERRIVEL VERDADE — C. J. Inf. 177 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Atual. Campos, 59 — As 13,15 e 18,10 horas.

BRASIL — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — DESFILE DE PASCOA — Not. Semana, 49x40 — As 18,10 horas.

PIRATININGA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — Campos Jornal, 59 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — C. Jornal, 311 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O EBRIO — Vicente Celestino — UCB. — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — As 21 horas — Exibições de hipnotismo do DR. ENRICO CICCARELLI.

ODEON — Sala Azul — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 251 — As 19 horas.

CAPITOLIO — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Not. Semana, 49x42 — As 19 horas.

S. PAULO — MURALHAS HUMANAS — Sornel Wilde — Proib. 10 anos — BANDIDO DO DESERTO — Baurá Cidade Branca — Nacional — As 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — ELA A FETICEIRA — Not. Semana, 49x41 — As 18,40 horas.

OLIMPIA — VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — F. Jornal, 126x15 — As 19 horas.

PAULISTA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — A BANDOLEIRA — Casabrancia — Nacional — As 18,25 horas.

ROIAL — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — O DIABO NO COLEGIO — Sel. Cinemat, 35 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 134 — As 19 horas.

LUX — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — CONDESSA CASTIGLIONE — Esp. em Marcha, 275 — As 19 horas.

S. CAETANO — MURALHAS HUMANAS — Sornel Wilde — Proib. 10 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — J. Cinemat, 133 — As 18,45 horas.

CAMBUCCI — MURALHAS HUMANAS — Sornel Wilde — Proib. 10 anos — A BANDOLEIRA — Esp. em Marcha, 278 — As 18,40 horas.

COLONIAL — LUAR DO SERTÃO — Walter Forster — U. F. — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — As 19 horas.

RECREIO — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x37 — As 18,50 horas.

RADIO

SENADORES E DEPUTADOS AMERICANOS E O RADIO — F. de Al Neto o seguinte comentário:

"O valor do radio democratico como elemento de orientação social e politica é amplamente reconhecido pelo Congresso dos Estados Unidos.

Neste sentido, é reveladora a atitude dos deputados norte-americanos. Segundo o "Wall Street Journal", nada menos que 161 deputados fazem programas regulares de radio para as areas de onde procedem. Tais programas são semanais, ou quinzenais.

Também 38 senadores norte-americanos servem-se do radio, em forma regular, para orientar os eleitores que os levaram ao senado.

Além desses legisladores que usam do radio em forma regular, 50 outros o utilizam em forma mais ou menos esporádica.

Os legisladores podem usar as instalações radiofônicas do Congresso, mas devem pagar por tal uso. Logo que tais instalações foram montadas, relativamente poucos as utilizavam. Porisso, durante um certo tempo, os estudos do Congresso apresentavam "deficit".

Agora, entretanto, com o aumento no numero dos legisladores que se servem do radio como elemento de divulgação social e

politica, os estudos do Congresso estão tendo lucro.

Brilhante, sobre todos os aspectos, a festa de confraternização realizada anteontem entre radialistas da Record e da Nacional no Rio. Os "recordistas", em futebol, venceram os "nacionalistas" por tres a zero.

Na proxima semana, na mesa redonda feminina, a Excelsoer transmitirá opiniões da dra. Carlota Pereira de Queiroz e da dra. Tereza Delta.

Luis Gonzaga está brilhando na Radio Cultura com os seus magnificos programas.

Carlos Galhardo vai ser apresentado pela Radio Bandeirantes numa temporada, que, certamente, agradará.

DONATIVOS

Recebemos a quantia de dez cruzeiros de João Baccalato destinada ao Sanatório Santo Angelo e dada por intenção da alma da sra. Virginia Canella.

Portuguesa de Desportos e XV de Novembro defrontam-se amanhã à tarde no Pacaembu 5 POR DIA...

TREINARAM ONTEM, PELA MANHÃ, OS DEFENSORES DO GREMIO DO LARGO DE SÃO BENTO — ESCALAÇÃO DO "ONZE" RUBRO-VERDE PARA O JOGO COM OS PIRACICABANOS — O QUADRO DO XV DE NOVEMBRO CHEGARIA HOJE A PAULICÉIA

A Portuguesa de Desportos não esconde a confiança que alimenta, a de terminar a temporada de 49 como vice-campeã. Colocada no terceiro posto e distanciada apenas por 2 pontos do Palmeiras, vice-líder a "Severa" vem encarando com otimismo a concretização de suas aspirações.

Ainda terça-feira última, o rubro-verde paulistano teve a oportunidade de revelar a brilhante forma que desfruta atualmente. Pelejando com o Comercial, no Pacaembu, o "onze" do clube do Parque Tupy não encontrou dificuldades para "golear" o adversário por 5 a 1.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o XV de Novembro foi o único clube que conseguiu impor sério revés aos rubro-verdes na atual temporada. Na última etapa do primeiro turno, os defensores da "Severa" excursionaram a Piracicaba, a fim de dar combate ao adversário de amanhã e tarde, contrariando os prognósticos, regressaram a Paulicéia com um fragoroso revés de 4 a 1. Aquele insucesso calou profundamente entre os integrantes da Portuguesa de Desportos e um novo embate com os piracicabanos passou a ser uma espécie de obsessão. Finalmente amanhã, à tarde, é chegado o momento tão desejado pelos "lusos" paulistas. O embate será efetuado no Pacaembu e os rubro-verdes, incentivados pelos seus numerosos admiradores, esperam conquistar um resultado dos mais expressivos a fim de desfazer a má impressão deixada quando da derrota sofrida em Piracicaba.

O TREINO DOS "LUSOS"

Os defensores da "Severa" encerraram, ontem, pela manhã, com proveitoso exercício individual, os preparativos para a partida com os piracicabanos. A prática dos rubro-verdes consistiu de uma sessão de educação física,

revelando todos os profissionais excelente disposição para a refrega de amanhã.

Para o compromisso com a equipe da "Noiva da Colina", os rubro-verdes estarão assim organizados: Bolívar, Loricé e Nino; Santos, Brandãozinho e Heli;

Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

O XV DE NOVEMBRO

A turma do XV de Novembro, segundo se anuncia, interessada em cumprir destacada atuação no compromisso com a "Severa", estaria hoje cedo na Paulicéia, aguardando o momento de rumar para o Pacaembu.

Notícias vindas de Piracicaba informam que os dirigentes do bi-campeão do interior estão compenetrados de que a luta com a Portuguesa de Desportos apresenta-se como das mais difíceis. Contudo, os jogadores "quinzeistas" não escondem a confiança que alimentam em retornar a Piracicaba com um resultado dos mais significativos.



Os concorrentes à prova pedestre "Marechal Deodoro" quando aguardavam o tiro de partida no Largo Pompéia.

COROAÇÃO DE EXITO A III DISPUTA DA PROVA «MARECHAL DEODORO»

EXCELENTE "PERFORMANCE" CUMPRIU GERMANO BELCHIOR — ELEVADO NÚMERO DE PARTICIPANTES — UM EMPREENDIMENTO QUE EVIDENCIA A CAMPANHA DO S.E.S.I. EM PROL DO ATLETISMO

A III disputa da prova pedestre "Marechal Deodoro", como esperávamos, constituiu êxito sem precedentes entre os empreendimentos esportivos superintendidos pela Sub-Divisão de Assis-

tência aos Esportes, do S.E.S.I. Já noticiamos nestas colunas várias iniciativas da autarquia que congrega os industriários paulistas,

parece-nos que a competição de maior destaque, notadamente no setor de pedestrianismo, é a prova "Marechal Deodoro", um

concurso que já nasceu vitorioso, graças à orientação imprime desde a sua primeira realização. Na noite de 15 do corrente vimos novamente reunidos vários milhares nas fileiras do atletismo industrial, entre eles, alguns "ases" do esporte-base brasileiro, elementos que já deram provas indiscutíveis do seu valor nos principais confrontos do atletismo continental. Foi uma notável de gala para aqueles que engrossam as fileiras do importante departamento do S.E.S.I., prestigiando com o seu concurso as iniciativas úteis daquele órgão.

Germano Belchior, elemento de projeção no cenário esportivo nacional, foi o vencedor da grande corrida dos industriários. Representando o Vigor, Belchior soube se conduzir com raro brilho através dos 5.600 metros do percurso, consolidando assim o prestígio que desfruta nos círculos do atletismo paulista, onde há poucos dias logrou conquistar o título de campeão estadual, após impor a sua classe aos mais destacados competidores.

(Conclui na 10.a pag.)



- 1 — Pelas alturas de mil seicentos e cinquenta, após várias proibições, após violentas perseguições, na Inglaterra e na Escócia, o futebol passou a ser praticado pelas classes mais elevadas. Não mais o desporto da raça. O desporto dos vadios e desordeiros. Tornara-se desporto das classes estudantis. Grandemente praticado nos claustros. Depois, nas Universidades. Embora com o predomínio da violência. Com o predomínio dos pontapiés, das rasteiras, dos socos e dos pescoções...
 - 2 — O notável golfista Henry Cotton tornou-se um dos mais famosos esportistas do mundo devido aos seus treinos persistentes e rigorosos. Deixou de fumar, beber, e até de tomar chá e café... Vive dentro de rigorosa dieta, "vive somente para o golfe"...
 - 3 — Em 1919, o dr. Decio de Ferraz Alvim — um dos pioneiros de nossa atletica — teve a feliz iniciativa de fazer realizar o "Campeonato Acadêmico de Atletismo" pela formulação do Atletismo Completo. O vencedor foi o Sr. Luiz Arraújo, outro notável pioneiro do atletismo bandeirante.
 - 4 — Em 23-7-32, Jack Sharkey, em luta-revê, derrotou Max Schmeling, tornando-se campeão mundial de boxe em todos os pesos. Foi decimo primeiro campeão do mundo.
 - 5 — Felício (Santos), Friederich (S. Paulo) e Petronílio (Sirio), foram os artilheiros nos campeonatos paulistas de futebol de 30 e de 31 e sempre em 1.º, 2.º e 3.º posto, respectivamente. Em 31: Felício, 37 gols; Fried, 26 e Petron, 23. Em 31: Felício, 39 gols; Fried, 32 e Petron, 22. — L. S.
- ALBERTO AMERICANO**
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 12.º andar — Tel. 2-2009 — Salas 10 e 12

Inicia-se amanhã o campeonato estadual de atletismo feminino

NA PISTA DO FLORESTA O CONFRONTO ENTRE AS MAIS DESTACADAS MILITANTES DO ESPORTE-BASE NACIONAL — OS DECLATLETAS ESTARÃO EM AÇÃO NAS TARDES DE AMANHÃ E DE DOMINGO — O HORARIO DAS PROVAS PARA AS DUAS JORNADAS

Para as tardes de sábado e domingo, o atletismo bandeirante reserva aos milhares de adeptos que possuiu mais duas etapas vibrantes na temporada que já marcha para os seus derradeiros momentos, eis que teremos apenas mais duas reuniões para o encerramento do extenso programa executado no corrente ano.

O certame feminino constituirá uma das mais soberbas apresentações do esporte-base de nossa terra. O padrão técnico atingido pela maioria das militantes autoriza prognósticos lances sobre o desenvolvimento para o cotejo que se desenvolverá nas tardes de amanhã e de domingo na pista da Associação Desportiva Floresta, e que constituirá a homenagem da Federação Paulista de Atletismo à prestigiosa entidade do nosso Estado, pela passagem do cinquentenário de fundação.

Tanto nas provas de pista, como nas de campo, teremos oportunidade de assistir a disputas sensacionais entre as mais categorizadas militantes desta especialidade em nosso Estado. A equipe do Pinheiros apresenta-se novamente como candidata ao título máximo, entretanto, principalmente nas provas de pista, encontrará no conjunto do Floresta um adversário à altura das suas excepcionais possibilidades.

As provas de velocidade, onde temos progridido apreciavelmente, indiscutivelmente, constituem o centro de atração das jornadas atléticas femininas. O Floresta concorrerá com as principais velocistas do cenário do esporte-base sul-americano, enquanto que o Pinheiros voltará a valer-se das magníficas atuações de Elisabeth Clara Mueller, que, ao lado de Lucilla Pini e outras jovens de grandes possibilidades, para sustentar a liderança dos empreendimentos do atletismo nacional.

Juntamente com as provas do certame feminino, teremos nas tardes de sábado e domingo as provas do decatlo, competição que certamente contará com a presença de destacadas especialistas, todos eles em condições de proporcionar aos afeiçoados do atletismo demonstrações convincentes das suas possibilidades e do alto grau de preparo a que se submetem.

No sentido de acompanhar a marcha do decatlo individual, o torneio feminino foi igualmente dividido em dois períodos, o que certamente contribuirá para o registro de melhores resultados, pois se desdobrar no sentido de proporcionar maior soma de pontos para as suas equipes, como tem acontecido nas temporadas anteriores levadas a efeito entre nós.

O HORARIO DAS PROVAS

Para as duas etapas do decatlo e do certame feminino foram organizados os seguintes horários:

Amãhã
As 14,20 horas — 100 metros rasos — decatlo.
As 14,30 horas — Salto em altura.

Contra o São Paulo, a estréia da representação do Malmoe

Chegou ontem a delegação do consagrado gremio sueco — Treinam hoje à noite, no Pacaembu, os adversários do "mais querido" — Em foco a vitória conquistada pelo Brasil, no campeonato mundial de 38, efetuado na França — Declarações de Per Suederberg, chefe da delegação visitante

Chegou ontem à tarde, à Paulicéia, a delegação do Malmoe, consagrado gremio sueco que realizará uma longa temporada em gramados brasileiros. A estréia desse conjunto em S. Paulo será efetuada, no próximo dia 23, contra a representação do

As 14,40 horas — Arremesso do dardo.
As 15,00 horas — Salto em extensão — decatlo.

As 15,10 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais.
As 15,30 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

As 15,40 horas — Arremesso do peso — decatlo.
As 16,00 horas — Arremesso do disco.

As 16,10 horas — 80 metros com barreiras — final.
As 16,20 horas — Salto em altura — decatlo.
As 16,30 horas — 200 metros rasos — final.
As 17,00 horas — 400 metros rasos — decatlo.

Um carro de construção nacional disputará a prova automobilística "Washington Luis"

OS CONCORRENTES APRESENTAM-SE NO PREPARO DOS SEUS CARROS — INSCRIÇÕES

Mais algumas semanas e teremos a disputa da Grande Prova Automobilística "Washington Luis", marcada para os dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro, que o Automóvel Clube do Brasil fará realizar com o apoio do governo do Estado. Essa competição, que passará a ser a prova máxima do nosso automobilismo, diante da sua envergadura, está despertando a mais viva expectativa. Os voluntários que dela participarem estão se empenhando, procurando colocar seus carros em condições satisfatórias. Ao que tudo indica, veremos em confronto categorizados carros, todos eles adaptados para corrida de estrada.

UM CARRO INTEIRAMENTE NACIONAL

A Grande Prova Automobilística "Washington Luis" apresentará uma novidade bastante importante para a indústria brasileira. É que o volante carrega Edvaldo Soares, está despendendo a fabricação de um carro inteiramente nacional, desde a capota, pneumáticos, motor, etc.

Um carro de construção nacional disputará a prova automobilística "Washington Luis"

OS CONCORRENTES APRESENTAM-SE NO PREPARO DOS SEUS CARROS — INSCRIÇÕES

Promissora noitada pugilística amanhã no ginásio do Pacaembu

O argentino Orlando Avallay estreará enfrentando Ralf ZZumbano — Keled Curi defronta-se com o argentino Luiz Sanches — Capitaneili e Oley lutarão para obter a "revanche" com Vicente dos Santos — Amadores nas preliminares

Promissora noitada pugilística será levada a efeito amanhã, no ginásio do Pacaembu, com três lutas finais a cargo de destacados profissionais e outras três a cargo de bons amadores.

Preocupando pela difusão e incremento do esporte das luvas, a Empresa Paulista de Pugilismo não hesitou em oferecer para proporcionar uma reunião em que se defrontarão valores dos ringuês portenhas, nacionais e europeus.

Na 1.ª luta da semi-final, temos o reaparecimento em nossos tabuleiros de Kaled Curi, que após o seu retorno da Argentina, onde fora em busca de maiores conhecimentos e traquejo, estará como profissional, na categoria dos pesos leves.

Sebastião Nunes, um valor dos ringuês guanabarrinos, fora-lhe designado para adversário, todavia, dada a impossibilidade da vinda do pugilista carioca, será seu antagonista o argentino Luiz Sanches.

Sofrendo um nocaute logo no 2.º assalto, ao enfrentar Ralf ZZumbano, que o apanhou de surpresa

to sem precedentes com o carro que está fabricando e que como marca terá as suas iniciais E. S. Dentro de alguns dias Edvaldo dos Santos deverá enviar a sua primeira bandeirante do A. C. B. para a disputa do carro, quando então teremos a oportunidade de divulgá-los para os nossos leitores.

INSCRIÇÕES

As inscrições permanecem abertas. Os interessados poderão dirigir-se à sede do A. C. B., à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, diariamente das 9 às 19 horas.

e ainda frio, o portenho protificou-se a enfrentar-lhe, desejando provar os preditos imprescindíveis para a carreira que abraçava.

Lutando pelo direito de obter uma "revanche" com Vicente dos Santos, o 2.º encontro semi-final será travado entre os pesos pesados Hans Oley, alemão, e Americo Capitaneili, italo-argentino.

Considerando-se o escopo com que ambos irão pisar o tablado, a refrega será acirradamente disputada, ficando o vencedor com o direito de medir forças com o "touro selvagem de Osasco", em remissão vindoura.

Finalmente, temos a peleja principal, onde Ralf ZZumbano, o expoente máximo do pugilismo nacional, irá defrontar-se com o argentino Orlando Avallay.

Para verificar-se a classe e valor do platino, basta consignarmos ter ele enfrentado os melhores valores dos ringuês portenhas, sendo suplantado aos pontos em uma decisão duvidosa, por Oscar Flores, o mais sério rival do famoso Gata, astro do primeiro grandeza dos tabuleiros sul-americanos.

Se tomarmos em conta a fama de que vem precedido Orlando Avallay, e das suas intenções de quebrar a invencibilidade de Ralf ZZumbano, é de se prever que ele irá enfrentar o seu mais perigoso oponente, desde que abraçou o profissionalismo.

Bons amadores estão incumbi-

dos de três equilibradas pelejas, sendo Zanone dos Santos, Acelino de Sousa e Maurício Krakta, os que se destacam.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso leve — Zanone dos Santos (Guarani) vs. Rober Salvo (Bandeirantes).
2.ª LUTA — Peso leve — Acelino de Sousa (Guarani) vs. Paulo de Sousa (Bandeirantes).

3.ª LUTA — Peso médio — Maurício Krakta (Floresta) vs. Celso Araújo (Bandeirantes).
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)

4.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (brasileiro) vs. Luiz Sanches (argentino).
5.ª LUTA — Peso pesado — Hans Oley (alemão) vs. Americo Capitaneili (italo-argentino).
Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — Peso leve — Ralf ZZumbano (brasileiro) vs. Orlando Avallay (argentino).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos acham-se à venda na galeria "Prestes Maia", Lactínios Aviação, à rua da Quitanda, 92, e no Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, sendo os preços populares.



FLAGRANTES APANHADOS NO HOTEL EM QUE SE ENCONTRA HOSPEDADA A DELEGACAO DO MALMOE — Ao alto, Per Suederberg, representante da Federação Sueca no Brasil e chefe da delegação do Malmoe, quando faz a declaração à reportagem. Em baixo, numa pose para a nossa objetiva, aparecem da esquerda para a direita, Gaer, meio esquerda, Mariensten, zagueiro esquerdo, Larson, meio direito, Tapper, centro à frente, e Gustav Nilsson, zagueiro direito.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Conselho Técnico de Futebol da CBD reuniu-se ontem, completando a tabela do campeonato brasileiro, e designando os locais das partidas. O local das semi-finais das regiões será indicado posteriormente, de acordo com os resultados das quartas de finais. O Conselho resolveu que cariocas e paulistas estrearão, ambos a 8 de março, jogando a segunda partida no dia 12 do mesmo mês, com os vencedores das regiões Norte e Sul, respectivamente.

As finais serão realizadas a 16 e a 19 de março, nesta capital e em S. Paulo, disputando-se as finalistas, se necessário, em S. Paulo, a 23 de março.

O campeonato brasileiro terá início no dia 1.º de janeiro, com a partida Acre vs. Guaporé, em Rio Branco.

TREINAM HOJE A NOITE

Preparando-se para a refrega do dia 23, com o tricolor, os suecos efetuaram, hoje à noite, no Pacaembu, um ligeiro exercício de conjunto.

Em palestra que mantiveram com Konrad Kalman, técnico do Malmoe, fomos informados de que Carlito Rocha estaria providenciando um conjunto para servir de "sparring" do "onze" sueco na prática desta noite.

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGACAO

Depois de palestrarmos com o treinador fomos apresentados ao sr. Per Suederberg, chefe da delegação. Embora aquele esportista já se encontrasse a mesa, para o jantar, nos acolheu com fidelidade e insistiu em suspender a refeição para nos atender. Os nossos protestos foram em vão, pois tivemos de nos conformar, ante a recusa formal de Suederberg em continuar a refeição. Perguntado sobre as possibilidades do quadro sueco frente aos

rios, conquistados sobre os ingleses e irlandeses, dizem bem da brilhante fase que vem atravessando o conjunto. Aqueles adversários tombarão por 3 a 1, sendo que a luta contra o Eire foi domingo último.

Sobre os melhores valores do "onze", assim se expressou o chefe da delegação do Malmoe: — Oito valores do Malmoe são titulares da seleção da Suécia. A verdade, contudo, é que, os demais atletas são tão bons como aqueles que integram o selecionado. Infelizmente, para o prelúdio de estréia, quatro dos titulares não poderão tomar parte e isso por que só naquele dia é que chegarão a São Paulo. Trata-se do zagueiro direito Nilsson, de 33 anos de idade e um dos componentes da seleção sueca derrotada pelo Brasil, por 4 a 2, no campeonato mundial efetuado em 38, na França. A folha corrida de Nilsson no futebol é das mais brilhantes. Além de ter defendido 28 vezes a seleção sueca, Nilsson já disputou, até agora, 521 partidas no conjunto efetivo do Malmoe. Karl Palmer é outro valor notável e que no prelúdio com a Irlanda, domingo último, foi o autor dos três tentos da representação sueca. Palmer é um (Conclui na 10.a pag.)

2.a RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DE LUTA-LIVRE

Participam do torneio destacados amadores — As lutas programadas — Juizes e autoridades

No ringue do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, será disputada hoje à noite a 2.ª rodada do Campeonato Amador de Luta-Livre.

Participam do torneio destacados amadores, entre os quais José de Barros, Milton Rossi, e irmãos Kian, Fernando Borges, Armino Bueno e Sergio Borges, são bastante conhecidos e apreciados pelos admiradores do esporte de Jim London.

As lutas serão travadas pelo sistema olímpico, valendo encostamento de espaldas.

Dentre as pelejas constantes do programa, se destacam as que serão antagonizadas Edgard Ozon x Francisco Kian, Sosei Kian x Dario Ferraz, Fernando Borges x Elias de Oliveira, José de Barros x Milton Rossi e Armino Bueno x Sergio Borges, dando a classe e valor dos contendores.

AS LUTAS PROGRAMADAS
Para a 2.ª rodada foram programadas as seguintes lutas:
1.ª — PESO LEVE — José de Barros (Pinheiros) x Milton Rossi (Bandeirante).
2.ª — PESO MEDIO — Fernando Borges (Pinheiros) x Elias de Oliveira (Independência).
3.ª — PESO MEDIO PESADO — José de Barros (Pinheiros) x Milton Rossi (Bandeirante).
4.ª — PESO PESADO — Armino Bueno (Bandeirante) x Sergio Borges (Pinheiros) — Lutas em 3 assaltos de 3 min.

JUIZES E AUTORIDADES
Pela F. P. P. foram designados:
1.ª — PESO LEVE — José de Barros (Pinheiros) x Milton Rossi (Bandeirante).
2.ª — PESO MEDIO — Fernando Borges (Pinheiros) x Elias de Oliveira (Independência).
3.ª — PESO MEDIO PESADO — José de Barros (Pinheiros) x Milton Rossi (Bandeirante).
4.ª — PESO PESADO — Armino Bueno (Bandeirante) x Sergio Borges (Pinheiros) — Lutas em 3 assaltos de 3 min.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NUMERADAS A VENDA — Os ingressos numerados para a peleja de domingo, no Pacaembu, entre São Paulo e Santos, são encontrados a partir de hoje, pela manhã, na galeria "Prestes Maia", no preço de 65 e 45 cruzeiros, as cadeiras cobertas e descobertas, respectivamente.

O TREINO DO COMERCIAL — Preparando-se para o compromisso de domingo, pela manhã, com o Juventus, o Comercial efetuou, ontem, à tarde, proveitoso treino de conjunto, cujo resultado foi a vitória dos efetivos por 6 a 2. Os tentos dos efetivos foram conquistados por Valiano, Irineu, Nilo, Remeu, Genarino e Artur, enquanto Iube e Darcy marcaram para os reservas.

BONITA ATITUDE — A Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, na última reunião, suspendeu por 60 dias o atleta Zé Maria, do Comercial, em consequência da atitude indisciplinar daquele profissional, agredido brutalmente o ponta direita Harry, do Palmeiras.

TREINAM OS IPIRANGUESTAS — Hoje, pela manhã, os defensores do Ipiranga serão submetidos a rigoroso treino de conjunto. Embora não tenha qualquer compromisso a solver na rodada de domingo, o técnico Garro achou de bom alvitre não interromper o preparo de seus pupilos. O próximo adversário do "bóvo" será o Corinthians, dia 26 próximo.

O "APRONTADO" DO TRICOLOR — O São Paulo encerrou ontem os exercícios para o compromisso de domingo, com o Santos. A prática do "mais querido" teve a duração de 50 minutos, sem interrupção e terminou com a vitória dos efetivos por 3 a 1. Friaga, Leonidas e Ponce foram os autores dos tentos dos efetivos, enquanto Fescina marcou para os suplentes.

HIPODROMO DE BARRETOS

Foram os seguintes os resultados das últimas corridas realizadas no hipódromo do Jockey Club de Barretos:

1.º PAREO — 1.º Sempre Viva; 2.º Magnolia — Vencedor 19,00; dupla (12) 26,00.

2.º PAREO — 1.º Bikini (ex-Bleef); 2.º Indomável — Vencedor 14,00; dupla (14) 45,00.

3.º PAREO — 1.º Singapura; 2.º Lotra — Vencedor 20,00; dupla (14) 25,00.

4.º PAREO — 1.º Havalana; 2.º Old Plaid — Vencedor 15,00; dupla (14) 17,00.

5.º PAREO — 1.º Goyardina; 2.º Cortante — Vencedor 50,00; dupla (24) 48,00.

Movimento geral: 24.725,00. Rala leve.

CANTER NO G. P. "PARANA"

RIO, 17 ("Correio") — Está aguardando embarque, com destino à Guabiruba, na capital paranaense, o cavalo Canter, que ali disputará o Grande Premio "Parana", a maior prova do turf daquele grande estado do Sul.

ESTREANTES NA GAVEA

RIO, 17 ("Correio") — Apenas três os estreantes na semana, na Gavea. São os seguintes:

MARTINI, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Felicitacion em Mab, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra.

JFANOSO, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Star Gaser, de criação do espolio F. J. Lundgren e propriedade do Sr. F. J. Lundgren. Treinador: E. Morgado.

LA PLUMA, feminino, alazão, Uruguai, por Debutante e Neul, importação do sr. Ricardo Zumarán Arroca e propriedade do Sr. Rio de La Plata. Treinador: Celestino Gomez.

Segunda rodada

(Conclusão da 2.ª página).

dos seguintes juizes e autoridades:

Representante da F.P.P. — Claudio Vaselli.

Diretor do espetáculo — Dr. Lucio Moreira.

Assistente técnico: — Ademir Pereira de Sousa.

Médicos: — Dr. Sergio Blumer, Bastos, dr. Osvaldo Sanz Durao.

Cronometristas: — Otacilio Soubh, João Carlos Moreira.

Juizes e jurados: — Arnaldo Andreucci Filho, Antonio Zariavello, Antonio Papalano, Luiz Herce, Michelino Abate, Renato Carlos Salgado.

CONTRA O S. PAULO

(Conclusão da 2.ª página).

garoto de 19 anos, mas um grande "crack" na aceitação da palavra. Os outros dois são Egon Juennesson e Gripen Bengtson. A delegação foi, no entanto, prevenida e dispôs de reservas em condições de suprir satisfatoriamente a lacuna deixada por aqueles atletas.

Como é fácil de apreciar, a representação do Malmo está fadada a conquistar expressivo feito em gramados bandeirantes e os seus adversários que se preocupam, pois tudo está a indicar que se trata de uma equipe mais eficiente do que a do Arsenal, de Londres, e que recentemente nos visitou.

COROADA DE EXITO

(Conclusão da 2.ª página).

com a presença do consagrado campeão e de outros valores de primeira grandeza nas esferas do atletismo de nossa terra, a notável realização do SESI vem conquistando anualmente sucessos que bem revelam a oportunidade do seu lançamento nos círculos industriais, onde o esporte tem experimentado progressos surpreendentes, destacando-se, como é fácil observar, o atletismo. Estão, pois, de parabéns os organizadores deste interessante empreendimento, iniciativa esta que concorrerá para a formação de uma legião de especialistas em provas de longo percurso, setor em que o Brasil ainda não dispõe de reservas suficientes para fazer face aos compromissos internacionais.

OS CLASSIFICADOS

Obtiveram as 30 primeiras colocações os seguintes atletas:

1.º — Germano Belchior — Vigor — 15,55"; 2.º — João Soares Oitica — Cia. Telefonica — 15,57"; 3.º — Agenor Silva — Fastidioso Antonio — Vigor; 4.º — Vicente Vieira — Vigor; 5.º — Oreste Buano — Vigor; 6.º — José Rodrigues dos Santos — Graficars F. Lanzara; 7.º — Arlindo Ferreira — Cerâmica S. Caetano; 8.º — José Benedito de Souza — Indústria Pádua; 9.º — Alfredo Carletti — Ind. Mania; 10.º — Francisco Sierra Henrique — Nadr Figueiredo; 11.º — Celso Gamberini — Nitro Química; 12.º — Nilo Rodrigues — Retificação "Fare"; 13.º — David dos Santos — Ind. Maria; 14.º — Daniel Clares — Ind. Maria; 15.º — Armando Cesar Arantes — Melhoramentos de São Paulo; 16.º — Angelo Marino Lopez — Ind. Maria; 17.º — Jacob Nienhoff — Vigor; 18.º — José Aragoni — Cerâmica de Osasco; 19.º — Francisco Augusto — Nadr Figueiredo; 20.º — Durval Ribeiro — Vigor; 21.º — Waldomiro Marques — Nadr Figueiredo; 22.º — Amos Pinheiro — Cerâmica de Osasco; 23.º — Silvio de Oliveira Lima — Nadr Figueiredo; 24.º — Sebastião Alves — Nadr Figueiredo; 25.º — Flávio Dela Fina — Indústria Maria; 26.º — Messias Marques — Nadr Figueiredo; 27.º — Sérgio de Campos — Laminado Nacional de Metais; 28.º — Luiz Cordeiro — Indústria Cacique; 29.º — Antonio Pinto Manhaes — Cia. Rhodia Brasileira; 30.º — José Gomes Costa — Cia. Nitro Química Brasileira.

PREPARADOS OS JUVENTINOS PARA A LUTA COM O COMERCIAL

O técnico Jim Lopes, do Juventus, efetuou ontem, pela manhã, o derradeiro ensaio de conjunto para a peleja de domingo, com o Comercial.

A prática dos avinhados teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares, e terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1.

A conduta do onze efetivo agradou plenamente ao treinador grená e até deu a certeza de que está credenciado à conquista de expressivo feito, no compromisso com o alvi-rubro.

O triângulo final esteve seguro, apresentando um trabalho de marcação dos mais eficientes. A vanguarda, em tarde inspirada, esteve simplesmente notável. Os integrantes do quinteto da turma principal, todavia, não mostraram grande interesse em construir um placarde expressivo. No meio do campo, a conduta da vanguarda grená foi precisa. Com facilidade a defesa contrária era constantemente envolvida. Quando os comandados de Milani aproximavam-se, entretanto, do arco adversário, notava-se flagrante desinteresse na conquista de tento. Em alguns momentos unham-se a impressão de que o treinador Jim Lopes teria instruído os avançados efetivos no sentido de desinteressarem-se pelo marcador, pois, com o arco à disposição dos integrantes da vanguarda

titular preferiam a troca de passes necessários, no interior da grande área, no remate.

OS QUADROS

As equipes treinaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Tufo; Sapolino e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: — Fernando; Campioni e Alessio; Duran, Ismael e Figúndio; Laurino, Perito.

Abelardo, Chieço (Rubens), Oslano (Morais) e Candido.

Carbone e Luiz marcaram para os titulares, enquanto Candido foi o autor do tento dos suplentes.

O prelo entre o Juventus e o Comercial será disputado domingo, pela manhã, no estádio "Condé Crespi".

O embate principal está escalado para as 10 horas, enquanto a preliminar será iniciada às 8 horas.

Dispostos os palmeiristas a cumprir destacada atuação no cotejo com o Jabaquara

Os Palmeiras promovem ontem, à tarde, no gramado do Parque do domingo, na terra de Braz, o jogo entre os seus profissionais, preparando-se para o compromisso de domingo, na tarde de Braz Cubas, com o Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa".

Durante 90 minutos, divididos em dois períodos regulares, os alvi-verdes estiveram em ação. O resultado da prática foi a vitória dos titulares por 6 a 1.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Lourenço (Petter) — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Manduco — Harry,

Abelardo, Bovio, Jair e Lima.

RESERVAS: — Tino — Palante (Caleira) e Tremembé — Agripino (Luizinho), Pedro e Gengo (Vitor) — Lula (Valdemar), Di-nio, Washington, Renato (Radamés) e Oliveira.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O quadro principal teve a oportunidade de revelar, mais uma vez, que se encontra em franca ascensão. Na hipótese do conjunto esmeraldino manter o ritmo progressivo revelado nas últimas experiências, dentro de breves dias terá fatalmente reconquistado o prestigio que o clube da avenida Água Branca sempre desfrutou no cenário esportivo brasileiro, na qualidade de uma de suas forças mais positivas.

O sexto defensivo teve uma conduta simplesmente notável. O trabalho de vigilância foi exercido com segurança e os rechaços tiveram, quase todos, o rumo certo do companheiro melhor colocado. O que chamou, no entanto, mais a atenção da regular assistência foi a precisão da regatagem na apelo a ofensiva.

Revelando acentuado preparo físico, quatro dos integrantes da defesa efetiva acobanhavam, de perto, as avançadas do seu ataque, mas no momento de perigo para a sua área, retrocediam em tempo hábil de auxiliar aos companheiros na conjuntura do perigo.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Harry, Abelardo (2), Jair, Bovio e Lima, enquanto Washington marcou para os suplentes.

DISPENSADOS DA PRÁTICA

Canhotinho e Flume, da turma principal, e Decio do quadro de reservas, deixaram de participar do exercício por ordem do departamento médico. Aqueles atletas não se encontravam em condições físicas satisfatórias e por isso o departamento médico achou de bom alvitre poupá-los.

ESCALAÇÃO DO ALVI-VERDE

O quadro que dará combate ao Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa", terá a seguinte constituição:

— Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Flume (Manduco) — Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

Palmeiras e Floresta enfrentarão os quadros "A" e "B" do C. R. Tietê

No ringue do ginásio do Pacaembu será disputada hoje, à noite, a 9.ª rodada do Campeonato Paulista de Hoquei.

Serão contendores a S. E. Palmeiras e a A. D. Floresta, enfrentando no jogo principal e preliminar, as equipes "A" e "B" do C. R. Tietê.

São favoritos os conjuntos alvi-verde e florestino, todavia esse prognóstico está sujeito a falhar, dado que as falanges tieteñas são formadas por rapazes que se empregam com denodo e galhardia.

Disso deram provas os "vermelhinhos" na rodada anterior, disputada em Santos, quando o quadro comercial teve que se empregar a rigor para obter a vitória pela diferença de 1 ponto.

Guiados pela experiência e traquejo de Castilho, os florestinos necessitam atuar com grande fibra para não serem surpreendidos pelo sexteto "B".

OS QUADROS

Os quadros estão assim constituídos:

Jogo preliminar, às 19,30 horas

A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Badaró; Jamil, Nelson, Osvaldo, Paulo e Candido.

C. R. TIEETE "B" — Silvio;

Falliani e Manuel; Irineu, Anibal e Vicente.

Jogo principal, às 21 horas

S. E. PALMEIRAS — Carillo; Renato e Italo; Rubens, Ushali, Mesquita, Carlos Alberto Edgar e Torlay.

C. R. TIEETE "B" — Bittar; Decio e Arnaldo; Luiz, Machado e Zé Carlos.

O jogo preliminar foi antecedido para às 19,30 horas, a fim de que se efetue no intervalo dos encontros uma partida de bola ao cesto, entre a equipe da F. U. P. E. e um quadro carioso, constituído por elementos das Forças Armadas.

JUIZES E AUTORIDADES

Pelo P. H. P. foram escalados os seguintes juizes e autoridades:

Juiz do jogo preliminar — Luiz A. Bonvicini.

Fiscais de meta — Rui La Farina e Paulo Girardon (Lula).

Juiz do jogo principal — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — Roberto Consolario e Ib Rodovalho.

Representante — Mario Lopes.

Cronometrista — Benedito Leal.

Anotador — José Carlos Martins de Sousa.

Em Joana, a vida espiritual sempre absorveu a outra e afogou as exigências da matéria. Joana teve, na alma e no corpo, o dom divino de permanecer criança. Cresceu, tornou-se robusta e bela; jamais conheceu, porém, as misérias físicas da mulher. Foram-lhe elas poupadas, em proveito do pensamento e da inspiração religiosa.

CARDOSO SILVA
apresenta

NOELI MENDES



PR 15
RADIO
São Paulo
em uma voz amiga em sua voz

JOANA D'ARC
(EU NADA TEMO, EXCETO A TRAIÇÃO)

As segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas da noite, com um grande elenco no

TEATRO RELIGIOSO do GUARANA' CHAMPAGNE — O "CAÇULA"

da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

A ESTRELA TUTELAR DOS BONS PRODUTOS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ITUVERAVA E SEUS ESTUDANTES

Nos orçamentos mundiais de entre as duas grandes confederações que ensanguentaram a face do planeta, as despesas reservadas para a instrução não eram as maiores. Ao contrário, não podiam sequer suportar termo de comparação com as verbas destinadas à manutenção e reorganização das forças armadas. Hoje, não há motivos para supor-se que a situação se tenha modificada. Frisamos o fato para salientar que a instrução, com a amplitude a que o Estado deveria levar-la, é ainda um horizonte a ser atingido. Se assim ocorre em todo o mundo — onde o ensino, mais nuns, menos noutros países, ainda não alcançou o grau de desenvolvimento que seria desejável — o Brasil não constitui exceção. Os índices de analfabetismo nacional — índices que, no seu tempo, já consternavam profundamente Olavo Bilac, o qual, por isso, queria criar as casernas como centros não apenas de preparação militar, mas de difusão das primeiras letras — prosseguem altíssimos. É ultimamente o governo federal desencadeou uma campanha — a de alfabetização de adultos — que vai produzindo bons resultados; e também só no regime constitucional que estamos vivendo o ensino foi proclamado gratuito em todas as suas modalidades e níveis. No entanto, enquanto não são criados ginásios oficiais em todas as cidades paulistas, o ensino secundário gratuito, para a maioria dos jovens de nosso Estado, surge como inatingível miragem. Só os que têm recursos podem cursar os estabelecimentos particulares. Por isso mesmo, merece louvor o gesto de Camaras como a de Ituverava, que aprovou uma resolução dando preferência para as matrículas no ginásio municipal aos estudantes reconhecidamente pobres. Foi a estes, afinal, que se visou proteger especialmente quando se estabeleceu a gratuidade geral do ensino. O gesto do Legislativo ituveravense, desse modo, revela-se imbuído de compreensões de descortino, qualidades raras nestes dias de tanto primarismo administrativo.

O BANCO DO BRASIL DEVERÁ DIVULGAR EM BREVE AS NOVAS BASES PARA O FINANCIAMENTO DO CAFE

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Comunica-nos a secretaria da Associação Comercial de Santos: "Em sua reunião de hoje, a diretoria da Associação Comercial de Santos tomou conhecimento do relatório de seu presidente, acerca dos entendimentos que manteve no Rio, junto à alta direção do Banco do Brasil, com respeito à atualização das bases de financiamento do café, assunto que, aliás, já estava sendo estudado com o maior interesse pelo nosso principal estabelecimento de crédito, cuja ação é, assim, aguardada com toda a confiança."

As informações, o sr. Alceu Martins Pereira, presidente do conselho, disse, dentro de breve, o Banco do Brasil divulgará as novas bases para o financiamento do café, bases essas mais de conformidade com os altos preços do produto.

INTERPELAÇÃO A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

O vereador sr. Rafael dos Santos Tavares apresentou, na Câmara Municipal, na sessão de hoje, o seguinte requerimento:

"Requerio, em regime de urgência, após audiência do plenário, seja oficiado à Comissão Municipal de Preços, solicitando os seguintes informes: a) — Baseada em que princípio majorou de Cr\$ 21,50 para Cr\$ 24,50 o preço por quilo das uvas espanholas; b) — Essa fruta não vem sendo importada através do último convenio firmado entre o nosso país e a Espanha; c) — Quantos importadores e atacadores de frutas estrangeiras comerciam em nossa praça, quais os seus nomes e endereços; d) — Porque motivo vem permitindo esse órgão municipal a retenção da aproximadamente um ano, no frigorífico da Cia. Docas, de 8.000 caixas de peras, maçãs e outras frutas, cujo "stock" presenteente atinge a elevada cifra de 28 mil caixas?"

FREI LOURENÇO DE PI-RACICABA

Faleceu hoje, repentinamente, no Convento de Santo Antonio do Embaré, frei Lourenço de Piracicaba, da Ordem dos Padres Capuchinhos. Nascido em Piracicaba, em 1883, ingressou na Ordem em 1900, ordenando-se sacerdote em 1906. Grande pregador em sua mocidade, percorreu todo o Estado e parte de Minas, Rio de Janeiro e Paraná, realizando diversas missões no litoral paulista. Em 1924, e 1932, serviu como capelão militar.

NOVO HORIZONTE

Novo Horizonte, 18 — FALCIMENTO — Faleceu nesta cidade o padre Leopoldo, capelão da Santa Casa de Misericórdia. O extinto foi vigário da paróquia local de 1919 a 1946, sendo, grandemente estimado nesta cidade.

Após a missa de corpo presente, que foi assistida por todas as autoridades locais e mais de dois mil fiéis, realizou-se o sepultamento.

SOCORRO

SOCORRO, 14 — JUIZ DE DIREITO — Tomou posse no dia 8 do corrente, do cargo de juiz do distrito desta comarca o dr. Francisco Negrisio, que exerceu identico cargo em Palmira.

NA CIDADE — Está na cidade o sr. Benedito Victorino Dias, comerciante em Sorocaba.

ENFERMO — Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Dr. Renato Silva, desta cidade, a sr. d. Dalva Meireles Pinto, esposa do sr. Acacio de Souza Pinto, proprietário residente em Coqueiro.

GABINETE DENTARIO — O movimento do gabinete dentário do grupo escolar, durante o mês de outubro, é o seguinte: alunos atendidos masculinos 116; femininos 140; curativos 103; extrações 82; abcessos 13; tártaro 8; obturações em malgama 26; em cimento 6; em porcelana 13; canais 9; pivots 1.

ANIVERSARIOS — Fazem anos, da 18, o jovem Nel Craveiro; as sr. Urba Barbi e Santana Maria Matino. O sr. Delio S. d. A. Amal, vice-presidente da Câmara Municipal desta cidade; a sr. Maria Mercedes Boneto; da 17, o sr. Lourival L. de Souza, funcionário da agência do Banco Mercantil S.A. desta cidade. Da 16, a senhora d. Nina Mantovani Schisto, esposa do sr. Lazaro Schisto, as sr. Nair Siqueira e Tarcio Andreucci; da 15, os sr. Rachid José Mauf, comerciante nesta praça, e o sr.

Amanhã, às 8,30 horas, na Igreja do Embaré, será celebrada missa de corpo presente, saindo o enterro às 9 horas, para o cemitério do Paquetá.

AUMENTA EXTRAORDINARIAMENTE O MOVIMENTO AEREO DE CARGAS

Está tomando proporções apreciáveis o movimento aéreo, de carga pelo porto de Santos. Nos primeiros nove meses deste ano, desembarcaram 127 aparelhos, com 3.112 toneladas de carga, e partiram, em igual numero, levando 90.611 toneladas de carga aqui embarcada. Entre essas mercadorias, figuravam tecidos, roupas feitas, drogas e produtos químicos, radios e pertences, máquinas e pertences, ferragens, armários, perfumarias, calçados, material elétrico, brinquedos, chapas de vidro, papéis, bebidas, sementes, etc., destinando-se a seguintes Estados: Pernambuco, 23.157 toneladas; Alagoas, 18.882 toneladas; Rio Grande do Norte, 13.754 toneladas; Sergipe, 13.072 toneladas; Paraíba, 8.381 toneladas; Bahia, 6.552; Distrito Federal, 5.587; Pará, 1.302 Ceará, 150 toneladas e Espírito Santo, apenas 200 quilos.

As mercadorias importadas procedem todas do Distrito Federal. Como se vê, o aumento crescente do movimento aéreo de cargas pelo porto de Santos é mais um elemento a aconselhar a construção de um aeroporto com apropriadas condições ao pouso e "decolagem" dos aviões.

Para instalação do Aeroporto Internacional da Praia Grande, que consta de projeto apresentado na Câmara dos Deputados pelo dr. Antonio Feliciano, vem atender, portanto, a uma necessidade urgente.

PARA INSTALAÇÃO DO ABRIGO DE MENORES

Com referência à notícia publicada na edição de hoje desta folha, fomos informados amanhã que deverá chegar a Santos o sr. Cesar de Lucena Vergueiro, secretário da Justiça, para visitar o edifício do antigo Instituto Santa Emilia, a fim de determinar as obras que ali deverão ser realizadas para instalação do Abrigo e Trégua de Menores de Santos.

O secretário da Justiça deverá chegar a esta cidade às 9,30 horas, dirigindo-se à Prefeitura Municipal, de onde seguirá, acompanhado do prefeito municipal, sr. Rubens Martins, e do diretor do Abrigo de Menores, sr. Januário Contatore, para o Guarujá, onde se encontra o referido edifício.

Segundo o pensamento do dr. Cesar de Lucena Vergueiro, deverá inicialmente ser adaptado um pavilhão, devendo as obras prosseguir depois intensivamente até o seu término, de forma a dotar a cidade de um estabelecimento para recolhimento de menores delinquentes, à altura das necessidades existentes.

NOVO HORIZONTE

Novo Horizonte, 18 — FALCIMENTO — Faleceu nesta cidade o padre Leopoldo, capelão da Santa Casa de Misericórdia. O extinto foi vigário da paróquia local de 1919 a 1946, sendo, grandemente estimado nesta cidade.

Após a missa de corpo presente, que foi assistida por todas as autoridades locais e mais de dois mil fiéis, realizou-se o sepultamento.

SOCORRO

SOCORRO, 14 — JUIZ DE DIREITO — Tomou posse no dia 8 do corrente, do cargo de juiz do distrito desta comarca o dr. Francisco Negrisio, que exerceu identico cargo em Palmira.

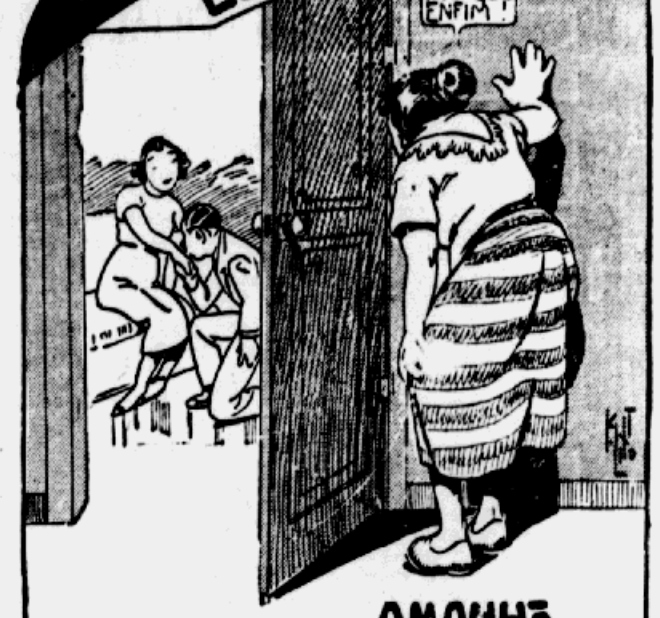
NA CIDADE — Está na cidade o sr. Benedito Victorino Dias, comerciante em Sorocaba.

ENFERMO — Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Dr. Renato Silva, desta cidade, a sr. d. Dalva Meireles Pinto, esposa do sr. Acacio de Souza Pinto, proprietário residente em Coqueiro.

GABINETE DENTARIO — O movimento do gabinete dentário do grupo escolar, durante o mês de outubro, é o seguinte: alunos atendidos masculinos 116; femininos 140; curativos 103; extrações 82; abcessos 13; tártaro 8; obturações em malgama 26; em cimento 6; em porcelana 13; canais 9; pivots 1.

ANIVERSARIOS — Fazem anos, da 18, o jovem Nel Craveiro; as sr. Urba Barbi e Santana Maria Matino. O sr. Delio S. d. A. Amal, vice-presidente da Câmara Municipal desta cidade; a sr. Maria Mercedes Boneto; da 17, o sr. Lourival L. de Souza, funcionário da agência do Banco Mercantil S.A. desta cidade. Da 16, a senhora d. Nina Mantovani Schisto, esposa do sr. Lazaro Schisto, as sr. Nair Siqueira e Tarcio Andreucci; da 15, os sr. Rachid José Mauf, comerciante nesta praça, e o sr.

DE MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR\$ 1.500.000,00

"CORREIO MILITAR" 2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação: — Tenente José da Costa Monteiro.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã:

Oficial de representação: — Major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por este Comando

— Eliseu de Araújo Pereira, 2.º tenente I. E. R., 2.º pedido anexo para oficial de promoção: — Concedido por 28 dias, sem vencimentos, no 1.º R. O. 105.

— Antonio Barleta, 1.º sargento de 12.º R. O. 105, pedido anexo em lei: — "Arquivar-se de acordo com o n.º 3, do item I, do Aviso n.º 15, de 6-1-1947, visto o decreto n.º 26.807, de 10-11-1943, que regulamenta a lei n.º 288, de 6-1-1948, modificada pela de n.º 616, de 2-11-1949, não mencionando prazos" — (P. 5905-49-AG).

— José Luiz Melare, 2.º sargento de 12.º R. O. 105, pedido anexo em lei: — "Arquivar-se de acordo com o n.º 3, do item I, do Aviso n.º 15, de 6-1-1947, visto o decreto n.º 26.807, de 10-11-1943, que regulamenta a lei n.º 288, de 6-1-1948, modificada pela de n.º 616, de 2-11-1949, não mencionando prazos" — (P. 5905-49-AG).

— Gabriel Tiburcio, tendo partido para o 3.º Batalhão da Força Pública, em operações de guerra no Estado de Goiás, incorporado no 1.º Batalhão de Polícia de São Paulo, em 1.º de 1947, tendo sido pago de seus vencimentos a que se julga com direito: — "Receber ao comando da Força Pública de São Paulo querendo" — (P. 5905-49-AG).

— Luis Mod, pai do soldado José Mod, 2.º sargento de 12.º R. O. 105, pedido anexo em lei: — "Indefinido. O requerente não apresentou na época oportuna os documentos necessários para a comprovação de família" — (P. 5979-49-AG).

— Maria Aparecida Galvão Gonçalves, viúva do ex-3.º sargento Tomé Gonçalves, pedindo certidão referente ao período em que seu marido tomou parte na Campanha da Itália: — "Sim, por certidão na forma n.º 1.º, do Arquivo" — (P. 5905-49-AG).

— Reinaldo Werner Melly, 2.º sargento de 12.º R. O. 105, pedido anexo em lei: — "Indefinido. O requerente não apresentou na época oportuna os documentos necessários para a comprovação de família" — (P. 5979-49-AG).

— José da Costa Moura, aliiado ao n.º 54118 da classe de 1931, pedindo adiantamento de incorporação: — "Deferido. Concedido adiantamento da incorporação" — (P. 5905-49-AG).

Angelo Schirato Junior, oficial maior do Cartório do 2.º Ofício desta comarca.

DONATIVO — A sr. d. Erlicia Guimarães de Lima, residente em São Paulo, fez doativo de 500 cruzeiros para o Asilo dos Velhos desta cidade.

"TURMA LA' DE CASA" — A "Turma lá de casa" recebeu na noite de 6.ª-feira última, no palco do Eden Teatro local, com a peça "Onde estás, Felicidade", que agradou muito.

Os amadores socorrenses seguirão, hoje, para Bragança Paulista, a fim de dar esse espetáculo, naquela cidade.

LETRAS DE CAMARA — A Prefeitura de Pirajul está pagando o 2.º coupon e resgatando as seguintes letras sorteadas: 10 — 42 — 49 — 85 — 72 — 81 — 98 — 105 — 114 — 168 — 180 — 272 — 285 — 385 — 463 — 489 — 544.

— A Prefeitura de Ararasquara está pagando o coupon n.º 10 e resgatando letras do seu emprestimo.

PAVILHÃO MARABÁ — Sob a direção do conhecido artista sr. Pires Pal que já esteve nesta cidade, deu-se ontem a estreia do Pavilhão Marabá, instalado num terreno da rua Dr. Luiz Piza, desta

Seção Comercial

CRISE FINANCEIRA NO CINEMA BRITANICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os sérios prejuízos anunciados pelo sr. J. Arthur Rank, presidente da Odeon Theatres Ltd., não causaram surpresas aos acionistas que tinham se oposto ao refinanciamento da produção cinematográfica, há dois anos atrás. Os recursos da Odeon e da Gaumont British foram lançados na boca insaciável das companhias cinematográficas; o sr. Rank tinha grandes planos e foi entusiasticamente aplaudido na reunião de Park Lane. Além do mais, ameaçou cortar as rações de filmes dos cinemas se esses não concordassem em pagar. O cambaleante império se viu mais uma vez fortalecido. Atualmente, o declínio é evidente e foram organizados para o futuro "planos muito mais modestos".

O fato característico dos resultados financeiros foi uma queda nos lucros comerciais de 4.321.453 esterlinas que "reflete um prejuízo de 3.350.000 esterlinas na produção, depois de se levar em conta os créditos não realizáveis consequentes da mudança da base de avaliação dos filmes". O novo método de avaliação é baseado, no caso de filmes lançados, num cálculo da renda que se espera obter, depois de deduzir o custo de distribuição. No caso de filmes ainda não lançados ou incompletos, os diretores calculam seu "valor potencial". O novo método dá melhores resultados imediatos no papel, mas não altera a realidade.

Mesmo antes de ser deduzido o imposto, o prejuízo líquido, depois de calculada a depreciação, etc., é calculado em 764.747 esterlinas, em comparação com um lucro líquido de 4.173.732 um ano antes. Foi feita uma transferência líquida de 1.340.000 esterlinas das reservas de receita e mais 648.757 esterlinas foram obtidos pelo cancelamento de empréstimos devidos à Manofield Investments Ltd., companhia controlada pelo sr. e sra. Rank. Essa importância foi quase igual à quantia que a Manofield Investments recebeu por uma transferência de ações da General Cinema Finance Ltd., transação muito criticada na ocasião em que foi feita e que agora o próprio sr. Rank admite ter sido má. Não é muito claro como essa transação foi lançada na conta de lucros e perdas.

Inconscientemente, o grupo Rank não tem tido sorte. E' também certo que cometeu erros graves. O governo primeiro afastou os filmes norteamericanos, depois os readmitiu. E' difícil saber se essa concorrência teria sido insustentável por bons filmes ingleses, pois o sr. Rank confessa, agora, que "muitos" de seus filmes não podiam suportar a concorrência. Os planos de produção eram demasiadamente ambiciosos. Não foi bem sucedida a tentativa de criar-se uma ampla e compacta indústria cinematográfica britânica, abrangendo tanto a produção como a exibição.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Não foi movimento o Mercado de Disponível durante os trabalhos de hoje.

Os exportadores limitaram-se a classificar os lotes apresentados, procurando comprar unicamente o necessário para complemento de embarques.

A Bolsa Oficial do Café declarou estar este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 179,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 169,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 141,60, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado na abertura e firme no fechamento, com 250 sacas vendidas; para o Contrato C abriu firme e fechou estável, registrando 750 sacas de negócios e para o Contrato D funcionou estável em ambos os pregões, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 35 e baixa de 65 a 100 pontos e fechou com baixa de 85 a 90 pontos, com vendas de 2.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 90 pontos e fechou com baixa de 105 a 140 pontos, com vendas de 35.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 15.916 sacas, entraram 42.383 sacas, foram embarcadas 60.260 sacas e despachadas 57.052 sacas. Ficaram em estoque 2.128.802 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.999 sacas, somando, desde 1.º do mês 404.587 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	190,00	190,00
Nov.-dez.	195,00	190,00
Jan.-junho 1950	205,00	200,00
Julho-dez. 1950	235,00	230,00
Jan.-junho 1951	245,00	235,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	190,00	190,00
Nov.-dez.	195,00	190,00
Jan.-junho 1950	210,00	215,00
Julho-dez. 1950	240,00	245,00
Jan.-junho 1951	250,00	255,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	125,00	125,00
Nov.-dez.	130,00	130,00
Jan.-jun. de 1950	132,00	132,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE "A" — SANTOS, 17.

CONTRATO "B" — SANTOS, 17.

CONTRATO "C" — SANTOS, 17.

CONTRATO "D" — SANTOS, 17.

CONTRATO "E" — SANTOS, 17.

CONTRATO "F" — SANTOS, 17.

CONTRATO "G" — SANTOS, 17.

CONTRATO "H" — SANTOS, 17.

CONTRATO "I" — SANTOS, 17.

CONTRATO "J" — SANTOS, 17.

CONTRATO "K" — SANTOS, 17.

CONTRATO "L" — SANTOS, 17.

— Total de vendas hoje: 141 contratos (4.582.500 libras).

CRONICA DO CAFE — NOVA YORK, 17 (U. P.) — O café a termo Santos "A", fechou de 105 a 140 pontos de baixa, com a venda de 141 contratos, devido principalmente a vendas para obter lucros.

— O Santos "D" a termo, fechou de 85 a 90 pontos de baixa, com a venda de nove contratos.

— No mercado de entrega imediata, o colombiano manizales aumentou um centavo, sendo o preço de 59 centavos por libra.

— O café brasileiro Santos, tipo 4, continuou sem alteração, a 52 centavos.

— O interesse aberto nas entregas do Santos "D", no início das transações de hoje, elevou-se mais três pontos com relação à sessão anterior, sendo de 354 contratos.

— O interesse aberto no Café "B" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "C" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "D" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "E" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "F" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "G" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "H" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "I" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "J" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "K" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "L" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "M" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "N" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "O" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "P" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "Q" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "R" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "S" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "T" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "U" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "V" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "W" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "X" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "Y" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "Z" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AA" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AB" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AC" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AD" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AE" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AF" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AG" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AH" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AI" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AJ" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

— O interesse aberto no Café "AK" foi de 1.848 contratos, com alta de 16 pontos.

200 Ferrovias... 593,00

38 Ferrovias... 598,00

50 Ferrovias... 592,00

10 Unificadas... 505,00

200 Unificadas... 498,00

10 Unificadas... 507,00

10 Unificadas... 506,00

150 Unificadas... 510,00

870 Unificadas... 499,00

127 Populares... 206,00

8 Est. 5.a série... 159,50

100 Municipais 1943... 800,00

200 Municipais 1937... 870,00

49 Municipais 1933... 830,00

20 Municipais 1933... 415,00

20 Municipais 1938... 880,00

50 Est. Rodov... 650,00

Obrigações:

2 Estado 1922... 3.125,00

50 Estado 1922... 625,00

8 Estado 1922... 6.250,00

Fed. Guerra:

37 De 5.000,00... 3.585,00

108 De 1.000,00... 709,00

453 De 500,00... 350,00

8 De 500,00... 352,00

15 De 500,00... 351,00

73 De 200,00... 140,00

141 De 100,00... 70,00

Letras:

2392 Capital 1913... 80,00

Ações:

209 Cia. Paulista nom... 141,00

65 Cia. Paulista nom... 142,00

50 Cia. S. P. Alparg... 390,00

200 Ind. pref... 163,00

167 C.A.I.C. nom... 200,00

50 Fazendas Café de S. Paulo (200,00)... 300,00

100 Bco. S. Am. Brasil... 175,00

250 Bco. Br. Descontos... 210,00

100 Bco. Band. Com... 195,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais de Guerra:

5.000,00... 3.570,00

1.000,00... 712,00

500,00... 350,00

200,00... 140,00

100,00... 70,00

Estaduais:

Est. "Café" 510,00

Est. "1921" 503,00

Est. "1921" 900,00

Est. "1922" 620,00

Apólices:

Populares... 207,00

Rodov... 205,50

Unif. nom... 790,00

Unificadas... 505,00

Ferrovias... 595,00

Est. Minas G. serie "A"...

Est. Minas G. serie "B"...

Est. Minas G. serie "C"...

Est. Minas G. serie "D"...

Est. Minas G. serie "E"...

Est. Minas G. serie "F"...

Est. Minas G. serie "G"...

Est. Minas G. serie "H"...

Est. Minas G. serie "I"...

Est. Minas G. serie "J"...

Est. Minas G. serie "K"...

Est. Minas G. serie "L"...

Est. Minas G. serie "M"...

Est. Minas G. serie "N"...

Est. Minas G. serie "O"...

Est. Minas G. serie "P"...

Est. Minas G. serie "Q"...

Est. Minas G. serie "R"...

Est. Minas G. serie "S"...

Est. Minas G. serie "T"...

Est. Minas G. serie "U"...

Est. Minas G. serie "V"...

Est. Minas G. serie "W"...

Est. Minas G. serie "X"...

Est. Minas G. serie "Y"...

Est. Minas G. serie "Z"...

Est. Minas G. serie "AA"...

Est. Minas G. serie "AB"...

Est. Minas G. serie "AC"...

Com. Ind. São Paulo... 385,00

Cruz Sul... 310,00

Ind. S. Paulo... 192,50

Ind. S. P. C... 128,00

50%... 123,00

Mercantil S. Paulo S... 265,00

Noroeste S. Paulo S... 400,00

Paulista Comercio... 181,50

São Paulo... 260,00

Sul Americana... 172,00

Indus. C/50%... 92,00

Nac. Imobiliario... 215,00

Band. Comer... 190,00

Vale Paraitaba... 180,00

Agência de Companhias: Ind. B. Meias... 460,00

Molinho Sant. Paulista Estr... 173,00

Ferro, nom... 143,00

Paulista Estr... 141,00

Ferro, port... 158,00

S. Paulo Alpargatas p. R. Paulista... 180,00

Lab. Novoterpia... 25.000,00

Debitentures: Mogiana Est. Ferro... 102,00

100,00

ALGODAO

S. PAULO

O termo do algodão da Bolsa de Mercadorias para o contrato "B" fechou ontem sem movimento, de vendas, havendo interesse de vendedores para dezembro a 193,00, tendo março registrado, uma baixa de 20 centavos, ficando novembro, janeiro e maio sem cotação. Em Nova York o termo fechou com baixa parcial de 1 a 6 pontos.

COTACOES DO TERMO

CONTRATO "B"

Novembro... N.C.

Dezembro... N.C.

Janeiro... N.C.

Março... N.C.

Maio... N.C.

— Sem negócios.

CONTRATO "C"

Novembro... N.C.

Dezembro... N.C.

Janeiro... N.C.

DECIDIU ONTEM A C.E.P. PELA MAJORAÇÃO DO PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOIDO PARA Cr\$ 23,60 O QUILO

FOI TORNADA SEM EFEITO A DECISÃO DA VICE-PRESIDENCIA QUE LIBERARA OS PREÇOS DAS DIARIAS DO HOTEL EXCELSIOR — OS "COMANDOS" DE FISCALIZAÇÃO

Volto ontem a se reunir a Comissão Estadual de Preços, em sessão presidida pelo sr. Arnaldo Cerdeira. Abertos os trabalhos, o vice-presidente da C.E.P. comunicou aos presentes que acabara de chegar do Rio um questionário, sobre a possibilidade de modificações nos organismos de preços, ou, até mesmo, da sua extinção. Aproveitando a oportunidade, o sr. Arnaldo Cerdeira focalizou as dificuldades encontradas pela C.E.P., principalmente no que tange ao clima de incompreensão em que se encarrada todas as suas decisões. Citou, como exemplo, a questão do aumento de preço do café em pó, sobre a qual a Assembléia Legislativa havia protestado, a requerimento do deputado Porfírio da Paz, uma vez que a decisão em apreço foi tomada em cumprimento a deliberação imperativa da C.C.P. Disse, depois, o sr. Arnaldo Cerdeira que as casas legislativas, Estadual e Municipal, têm criticado severamente a C.E.P. pelas suas decisões, em conteúdo indicar qual seria o caminho acertado no tocante à política de preços. afirmou, mesmo, que os membros da C.E.P. não recebem pelo seu trabalho, sempre objetivo, ao passo que deputados e vereadores não recebem remuneração, limitando-se aos problemas de competência do organismo de controle a máras críticas de fundo demagógico.

Essa mesma linha de incompreensão disse o sr. Arnaldo Cerdeira ter encontrado no Rio, o que coadunava a C.C.P. na mesma situação da C.E.P. "Se continuar assim — afirmou — só vejo o caminho de convidar os integrantes desta Comissão para um pedido de demissão coletivo".

AGITADA A REUNIAO DO ORGANISMO CONTROLADOR

CAFE' EM PO' A Cr\$ 23,60 O QUILO

Passando-se à ordem do dia, entrou em debates o problema do café em pó. Com a palavra, o sr. Arnaldo Cerdeira declarou que não via outro caminho a não ser o aumento do preço, a exemplo do que fizera a C.C.P. Mesmo porque, afirmou, é ilegal em face das instruções recebidas do Rio a prolação das medidas solucionadoras do problema, ou seja, o aumento de preço do café em pó.

Apresentou, a seguir, os cálculos feitos com base nos preços atuais ao café em grão, que concluíram pela necessidade da majoração do custo do café torrado e moído para 23 cruzeiros e 60 centavos no varejo. Esse preço, que foi aprovado, deverá vigorar por quinze dias, quando o problema será de novo estudado.

TORNADA SEM EFEITO A LIBERAÇÃO DAS DIARIAS DO HOTEL EXCELSIOR

Passou a ser discutida, em seguida, a questão da liberação dos preços das diarias do Hotel Excelsior, surgida em face da decisão ter sido tomada sem que fosse ouvida a subcomissão competente. Presidindo os trabalhos, informou o vice-presidente da C.E.P. que os proprietários daquele estabelecimento desde setembro que vinha pleiteando a medida. Entretanto, devido ao desaparecimento do respectivo processo, apresentaram os interessados novo requerimen-

to. De posse do novo documento, disse o sr. Arnaldo Cerdeira ter mandado fazer as necessárias vistas, após as quais deferiria o pedido, comunicando, porém, aos interessados era "ad referendum" do plenário da C.E.P.

Abordando o mesmo assunto, o sr. Cantídio Sampaio criticou a medida adotada pela vice-presidência da C.E.P., uma vez que, como presidente da subcomissão de hotéis, deveria ter sido ouvido previamente sobre o problema. Disse, depois, que estranhava a liberação concedida, uma vez que o próprio plenário da C.E.P. votara o congelamento das diarias, e também a urgência com que o pedido foi resolvido, pois o requerimento do proprietário do Hotel Excelsior era do dia 9 último e a decisão foi tomada no dia 12.

As críticas feitas pelo sr. Cantídio Sampaio suscitaram vários debates em plenário, tendo o sr. Arnaldo Cerdeira declarado que qualquer insinuação sobre o caso atingiria o governo do Estado, a quem competia a vice-presidência salvaguardar.

Retrucou o sr. Cantídio Sampaio que lhe devia ser reconhecido o direito de não ser político dentro da C.E.P., uma vez que esse organismo visa objetivamente a defesa dos interesses da população consumidora.

Após muita discussão, ficou decidido tornar sem efeito a liberação dos preços das diarias do Hotel Excelsior, sendo o processo encaminhado à respectiva subcomissão, onde será definitivamente estudado.

OS "COMANDOS" DE FISCALIZAÇÃO

O último assunto a ser discutido foi o referente à fiscalização. O sr. Pinheiro Neto indagou qual o destino que havia sido dado às multas pagas à C.E.P., tendo o sr. Arnaldo Cerdeira declarado que aguardava instruções da Consultoria Jurídica do Estado, que havia sido consultada sobre o assunto.

Ainda com a palavra, o vice-presidente da C.E.P. indagou quais os integrantes do organismo que estavam dispostos a participar dos "comandos" de fiscalização. Uma vez que os presentes estavam dispostos a colaborar na campanha, desde que os horários fossem compatíveis com as atividades de cada um, esclareceu o sr. Arnaldo Cerdeira que organizaria várias escalas, atendendo aos interesses particulares dos membros da C.E.P.

A PORTARIA SOBRE O CAFE' EM PO'

Em consequência da decisão do plenário, sobre o caso, do café torrado e moído, foi redigida a seguinte portaria, que hoje entrará em vigor:

"Portaria n.º 169. O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, na conformidade do que decidiu em sua sessão plenária de 17 do corrente e considerando que a portaria n.º 142, da C.E.P., de 17 de dezembro de 1946, determinada em seu artigo 1.º que quando se verificarem variações de alta ou baixa de Cr\$ 3,00 em cada unidade de dez quilos de café cru, haverá respectivamente aumento ou redução de Cr\$ 0,40 por quilo no preço de venda do café torrado e moído.

Resolve:

Artigo 1.º — Ficam estabelecidos, a título precário, para a capital do Estado, os seguintes preços para o café torrado e moído: o torrado ao varejo — Pacote de 1 quilo, Cr\$ 21,50; de 1/2 quilo, —; de 1/4 de quilo —.

Do varejo ao consumidor — Pacote de 1 quilo, Cr\$ 23,60; de 1/2 quilo, Cr\$ 11,80; de 1/4 de quilo, 5,90.

Artigo 2.º — Ficam mantidos os artigos segundo, terceiro e quarto da Portaria n.º 151, de 8 de setembro de 1946, desta Comissão Estadual de Preços.

Artigo 3.º — Esta portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1949

NUMERO 28.715



ANFITRIÕES SOBERBOS — Conforme registramos ontem, foi coroada de completo êxito a excursão da Orquestra Universitária de Concertos a Araraquara e S. Carlos, no sábado, domingo e segunda-feira últimos. A embaixada do Departamento de Cultura da nossa universidade, constituída de mais de uma centena de instrumentistas e cantores recebeu de todos os lados a mais afável das acolhidas. Todavia o distinto casal comendador Helio Morganti mereceu da generosidade e amplitude de fidalga recepção que dispensou a delegação artística universitária, na sua propriedade de Tamoyo, confrimou a tradição já conquistada de anfitriões soberbos. O churrasco realizado no "Rancho alegre" antecedeu na segunda-feira a partida para S. Carlos dos hóspedes da Tamoyo e constituiu motivo de generosa alegria encerrando a série encantadora de visitas e passeios aos locais mais pitorescos de Araraquara e Tamoyo. No clichê ao alto, os hóspedes universitários posam para a objetiva ladeando o casal Morganti à frente da bela e palaciana residência. Em baixo detalhe do churrasco no "Rancho alegre" vendo-se em primeiro plano a gentil sra. Edith Morganti, sua filha Marliu; o sr. Helio Morganti entre os seus convidados.

UM GRANDE POVO QUE MERECE O SEU GRANDE GOVERNADOR

De volta de sua viagem à Bahia, o dr. Roberto Moreira transmite suas impressões ao "Correio Paulistano" — As realizações do sr. Otavio Mangabeira no governo daquele Estado

Sabendo que o dr. Roberto Moreira acaba de regressar da Bahia, onde fora a convite do governador Mangabeira, para participar das solenidades comemorativas do centenário natalício do Insigne Rul Barbosa, pensamos que seria interessante conhecer as suas impressões, colhidas nessa viagem, necessariamente instrutiva.

Procuramo-lo, por isso, em sua residência e com ele entreteve-mos prolongada palestra, no correr da qual nos foi dado escutar a narrativa, que abaixo reproduzimos.

A nossa primeira pergunta, assim aguçada o dr. Roberto Moreira:

— A Bahia é, com efeito, boa terra, como lá se diz na canção. E' certamente, muito mais do que isso: é uma das mais belas e mais agradáveis capitais do Brasil, que as tem tantas e tão acolhedoras. Alcançada em sorridentes eminências, que sobressaem por toda parte o céu chamaleitado de um mar lustroso e perfeitamente azul, abraça um povo, afável e extremamente inteligente, que recebe o forasteiro com as delicadezas da mais cativante das hospitalidades.

Quando ali cheguel, desta feita, a cidade rejubilava. Preparava-se para celebrar com esmeradas e expressivas solenidades o primeiro centenário natalício do maior dos seus filhos, o prodigioso Rui Barbosa, cuja benevolência, nunca desconhecida, é cada vez mais percebida da coletividade. Governo e povo congregarão todos os seus esforços para dar aos festejos comemorativos o maximo esplendor. E o que se viu foi uma série ininterrupta de manifestações de todo o genero, cada qual mais brilhante e apropriada, cada qual mais comovente e sincera, no propósito de exaltar a memória e a obra do baiano imoriturus, tanto fizesse pela grandeza da sua terra e pela glória do seu povo. Imperceptíveis são as recordações, o conservo de tais manifestações cívicas. Elas atestam no povo baiano um pendur inato pelas coisas superiores do espírito, uma intuição atilada no que concerne aos valores humanos, e o senso exato, minudente, das mais delicadas realidades políticas.

POPULARIDADE DO GOVERNADOR MANGABEIRA

Prova disso é a popularidade e a estima de que se vê cercado, na Bahia, em todos os meios, o seu eminente governador. Com efeito, o sr. Otavio Mangabeira pôde gabar-se de haver conquistado o coração de todos os seus conterrâneos, desde os mais modestos até os mais eminentes. Unâimemente são todos em gabar as virtudes e as benemerências do seu governo. E quem o faz com mais frequência, e mais expressivamente, é o homem da rua, o cidadão anônimo, o povo, enfim, que prorrompe em palmas, vivas e aclamações, onde quer que vislumbre a popular silhueta do seu governador.

ASSISTENCIA SOCIAL

Não escasseiam razões para que ele assim proceda. Porque o governo Mangabeira se tem a sinálad, de fato, por muitas, benemeritas e fecundas realizações. No terreno da assistência social, de ordinário tão descurado entre nós, empreendeu aquele governo a remodelação dos hospitais do Estado, que se achavam, de modo geral, em precárias condições, e são hoje de pri-



O dr. Roberto Moreira transmite suas impressões ao "Correio Paulistano".

meira ordem. Os doentes de lepra, tuberculose, loucura, ou os aliciados de moléstias infecciosas, são recolhidos a estabelecimentos especiais, onde recebem adequada do tratamento. Criou-se uma Vila de Menores, para abrigo das crianças abandonadas, e se instituiu um Recolhimento de Mendigos, a fim de evitar que estes se vissem na dolorosa contingência de esmolar, tristemente, pelas ruas. Também se fundou uma enfermaria especial, para recolher os doentes abandonados ou caídos na via pública, que não possam ser acasos recebidos pelos hospitais. Para dar guarida às pessoas sem teto, que não têm onde dormir, erigiu-se o Albergue Noturno, com 150 leitos para homens e 50 para mulheres. O cemitério dos pobres, que se tornara quase impraticável nos dias de chuva, pela falta de pavimentação nas ruas, foi totalmente remodelado. Duas viaturas estão permanentemente ao serviço da pobreza para o transporte gratuito dos seus mortos até ao campo santo. Instituiu-se nas escolas públicas o regime da merenda escolar, liberalizada aos alunos que ali vão receber instrução, sendo que os guardas civis e de trânsito também se beneficiam de uma refeição gratuita, quando em serviço.

PROBLEMAS DO ENSINO

No que concerne aos problemas do ensino, tratados com especial cuidado pela administração Mangabeira, grandes são os progressos realizados. Ultimamente, tanto o número de escolas quanto o da frequência escolar. E centenas de prédios, destinados às instituições de ensino, se constroem por toda a parte, sendo os maiores do Estado. Este fornece mobiliário e material escolar aos estabelecimentos carecidos dessa coadjuvação e promove, atualmente, a construção de um grande e grandioso edifício onde se instalará o Centro Educacional Carneiro Ribeiro.

ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica era escassa na Bahia, como ocorre, aliás, em quase toda parte. Preocupou-se o governo Mangabeira com o problema, tendo construído uma usina com a produção de 20 mil kilowatts. Isso permitiu ao governo dotar de iluminação várias cidades do Estado, que disso pre-

ciavam, além de melhorar, pelo teor do Estado, tendo sido grandemente ampliado e aperfeiçoado os serviços de abastecimento de água na cidade do Salvador. Ali, já com uma a prumet-se no tempo das colinas, como um sinal alvejante de civilização e fartura, as torres de acumulação e distribuição do precioso elemento.

URBANIZAÇÃO DA CAPITAL

Remoção-se e embelezou-se desta forma a já formosa metrópole baiana. Em avançada construção se encontra uma grande avenida circular, a avenida do Centenário, estando quase concluída a que vai a Amaralina e ao Rio Vermelho. Essa via magnífica, toda revestida de asfalto e orlada de coqueiros, é o prolongamento da avenida Oceânica, que se desdobra, colante, à beira do Atlântico. Marginando as vagas transparentes, numa extensão de alguns quilômetros, ela vai troncar-se na estrada, já quase concluída igualmente, que conduz ao aeroporto, onde se construiu ampla, moderna e confortável estação de passageiros, certamente a melhor existente no país.

Adiantados vão os trabalhos da moderna rodovia, que ligará a capital à cidade Feira de Santana, tendo sido consideravelmente melhorada a estrada de ferro de Nazaré. Também se reformou e reparou a navegação baiana, cujos barcos singram as águas nacionais, ao serviço das necessidades do comércio de cabotagem. Assim, numa constante realização de iniciativas inteligentes, procura o governo fomentar a produção e o comércio, dando aos impulsos da atividade privada o apoio de que ela precisa para o seu desenvolvimento.

Grandes edifícios de utilidade pública já se constroem ou se estão construindo na Bahia. Inaugurou-se ali uma sala de espetáculos com capacidade para 3 mil espectadores e já se trabalha na criação do Teatro Castro Alves, que será, no seu genero, um dos mais belos do país. (Conclui na 2.ª página).

Prejudicados os pedidos de licença de importação para a área do dolar

A situação cambial — A instituição de feriados em dias seguidos — Assuntos tratados na última reunião das diretorias da Associação e da Federação do Comercio de S. Paulo

Diversas questões ligadas ao regime de licença previa foram objetos de demorado exame por parte das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, por ocasião da sua última reunião.

Em seguida o sr. Francisco Garcia Eastos, que a presidiu, declarou que, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, deveria estar, desde o dia 16, aberta para o recebimento de novos pedidos de importação, na área das moedas fortes, ou seja, do dolar, do franco suíço e do escudo. Por outro lado, não foram divulgadas as modificações que deveriam ser introduzidas no aviso n.º 153, que disciplina os diversos produtos que podem ser objeto de importação. A não publicação dos novos critérios e o fato de a Carteira de Exportação e Importação não estar aparelhada para receber os novos

pedidos, detinham o comercio sem elementos para orientar seus negócios.

O comercio — acentuou — está com pedidos de licença para a área do dolar inteiramente prejudicados. Acrescenta também que os interessados não tiveram atendidas sequer vinte ou trinta por cento das suas solicitações. E, salientou, surgiu um novo problema, para numerosos comerciantes, os quais estão para receber paradas de mercadorias isentas do regime de licença, previa (insufladas, arame farpado, etc.), de acordo com informações dos consulares em diversos países. Essas autoridades receberam instruções para não visar os documentos de importação antes de receberem a lista de isenções do Ministério da Agricultura e, em consequência, numerosos embarques foram feitos, sem que os documentos tivessem sido visados, o que cria uma situação embaraçosa para os interessados. Acresce que a lista elaborada pelo Ministério da Agricultura, de acordo com informações que obteve, ainda está no Ministério da Fazenda, para apreciação.

O sr. Emilio Lane Junior lembrou que a nova lei de licença previa ainda não foi regulamentada e os sr. Joaquim de Campos Sales e Eduardo Saigh, por sua vez, fizeram considerações sobre a necessidade de as classes produtoras estarem representadas na Comissão Consultiva de Intercomércio Comercial com o Exterior. Por fim, ficou resolvido que uma comissão de diretores das entidades de comércio de S. Paulo, a fim de ter entendimentos com o Ministério da Fazenda, sobre os assuntos ventilados.

A SITUAÇÃO CAMBIAL

O sr. Joaquim de Campos Sales, passou, então a ocupar-se da situação cambial, para lembrar,

de início, que o Banco do Brasil chamou a si o controle do fornecimento de cambio, estabelecendo o monopólio e visando a uma melhor distribuição a todo o país. Naquela época os atrasados comerciais deveriam atingir aproximadamente a 250 milhões de dólares e a exportação de café poucos mais da metade de divisas que vêm produzindo nesses ultimos meses. Referiu-se a declarações oficiais, de que a situação havia melhorado e teriam os atrasados liquidados, até o corrente mês. Contudo — acentuou — em que pesem a paralisação das importações na área do dolar, vigente há varios meses, e a melhoria apreciável da situação do afé, o país deve ter ainda cerca de cem milhões de dólares em atrasados comerciais.

Não é melhor, a seu ver, a situação do fechamento de cambio em conta gráfica, pois que depósitos de agosto e de setembro ainda não foram feitos.

O sr. José Pappa ressaltou, por sua vez, que a Carteira de Exportação e Importação está negando, nesses ultimos dias, licenças para importações solicitadas por firmas tradicionais, referentes a mercadorias constantes das relações do aviso n.º 153. De acordo com a deliberação das diretorias, essas questões serão também tratadas durante os entendimentos com o Ministério da Fazenda.

OS FERIADOS DA SEMANA SANTA

O sr. Francisco Garcia Bastos comunicou, em seguida, os termos de ofício dirigido às entidades pelo diretor de Serviço de Trânsito, sobre o problema dos serviços de carga e descarga na praça João Mendes e a projetada proibição dessas atividades, aos sábados, no centro da cidade. Ressaltou que foi solicitado um regime especial para o abastecimento dos restaurantes, hotéis, bares e confeitarias, os quais recebem generosamente produtos facilmente deterioráveis e não podem prescindir dos serviços de carga e descarga, em qualquer dia da semana. O assunto deverá ser estudado pelo D. S. T., assim como outra sugestão feita, de se possibilitar a realização dos trabalhos de carga ou descarga, aos sábados, depois das 14 horas, quando o movimento no centro da cidade é reduzido.

OS "CAMELOTS" NO TRIANGULO

Em seguida, o sr. Jorge Germanos deu notícia de numerosos reclamos que têm recebido, de parte do comercio estabelecido nas ruas centrais, contra o grande numero de "camelots" e que ficam pelo centro e a forma pela qual exercem a sua atividade. Declarou que os "camelots" atrapalham as principais ruas do Triângulo, impedindo o trânsito dos pedestres. Referiu-se a ofício que as entidades dirigiram ao prefeito municipal, solicitando providências, e sugeriu a constituição de uma comissão para avistar-se com o sr. ex-c. e com o secretário da Segurança, a fim de estudar uma solução. A proposta foi aprovada, devendo integrar a comissão os sr. João Di Pietro, Jorge Germanos, Emilio Lang Junior, Alexandre Duarte, Eduardo Saigh e João Batista Monteiro.

Prossegue a Campanha de Sinalização do Trânsito

Dentro em breve serão inaugurados mais vinte e oito semaforos

A Campanha de Sinalização do Trânsito, que vem sendo promovida sob os auspícios do Rotari Clube, da Sociedade Amigos da Cidade, Federação das Indústrias, e Associação Comercial, prossegue no programa traçado pelo D. S. T., que continua instalando nos cruzamentos de maior movimento, mais vinte e oito sinais luminosos de trânsito.

A instalação dos semaforos, que fazem parte da serie a ser

inaugurada, deverá estar concluída dentro de poucos dias. De acordo com o programa organizado pelo capitão Vicente Serna, diretor do Serviço de Trânsito, serão inaugurados na próxima reunião, os semaforos dos seguintes cruzamentos: — av. Duque de Caxias e rua Visconde do Rio Branco; rua do Gasometro e av. Irradiação; al. Barão de Limeira e al. Glete; alameda Barão de Limeira e (Conclui na 2.ª página).



...mas a maquina já funciona. Só pr'a experimentar...